

Informações Contábeis Intermediárias

Vulcabras S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis
Intermediárias

Vulcabras S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório da Administração, incluindo Declaração da Diretoria.....	I
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas revisadas.....	II

**I - Relatório da Administração, incluindo
Declaração da Diretoria**

3T25

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS



VULCABRAS

Jundiá, 30 de outubro de 2025 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ["Companhia"] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024, exceto quando especificado de forma diversa.



DESTAQUES

VOLUME BRUTO

9,0 milhões

de pares/peças no 3T25, registrando um crescimento de 7,7% em relação ao 3T24. No acumulado de nove meses, o volume atingiu 24,6 milhões de pares/peças no 9M25, expansão de 5,8% frente ao 9M24.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 955,7 milhões

no 3T25, representando um aumento de 21,8% em relação ao 3T24. No acumulado de nove meses, o valor alcançou R\$ 2.551,7 milhões no 9M25, crescimento de 19,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

LUCRO BRUTO

R\$ 395,8 milhões

no 3T25, apresentando crescimento de 17,1% em relação ao valor registrado no 3T24. No acumulado de nove meses o montante alcançou R\$ 1.043,1 milhões no 9M25, o que representa uma alta de 15,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

MARGEM BRUTA

41,4%

no 3T25, redução de 1,7 p.p. em relação ao 3T24. No acumulado de nove meses a margem bruta foi de 40,9% no 9M25, queda de 1,2 p.p. frente ao 9M24.

LUCRO LÍQUIDO E

MARGEM LÍQUIDA DO PERÍODO

R\$ 547,2 milhões

no 3T25, representando um aumento de 217,8% em comparação ao 3T24, com Margem Líquida de 57,3%, 35,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. No acumulado de nove meses o lucro líquido atingiu R\$ 1.006,5 milhões no 9M25, crescimento de 151,2% frente ao 9M24, com Margem Líquida de 39,4% avanço de 20,7 p.p. em relação ao 9M24.

EBITDA E MARGEM

EBITDA DO PERÍODO

R\$ 226,5 milhões

no 3T25, registrando um crescimento de 15,1% sobre o 3T24, com Margem EBITDA de 23,7%, redução de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M25, o resultado foi de R\$ 663,3 milhões, alta de 34,1% ante o 9M24, com Margem EBITDA de 26,0%, 2,9 p.p. acima do registrado no 9M24.

COTAÇÃO VULC3
(30/09/2025)

R\$ 19,68

VALOR DE
MERCADO

R\$ 5,4 bilhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES ORDINÁRIAS:

275.536.244

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Wagner Dantas da Silva
CFO e DRI

SITE RI VULCABRAS

<http://vulcabrasri.com>

E-MAIL RI

dri@vulcabras.com

TELEFONE RI

+55 (11) 4532-1000

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

31/10/2025 às 10h00 (Brasília)

[Acesse em Português](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Vulcabras encerrou o terceiro trimestre de 2025 com mais um marco histórico ao atingir a Receita Operacional Bruta (ROB) de R\$ 1,1 bilhão em um único trimestre. O 21º trimestre consecutivo de crescimento representa o maior faturamento trimestral já registrado em sua história e reflete a solidez de seu modelo de negócio, o fortalecimento contínuo de suas marcas e a eficiência operacional sustentada ao longo do tempo.

Entre os destaques do período, a Olympikus segue protagonista no mercado nacional de corrida, com a linha Corre se consolidando como referência em tecnologia, desempenho e acessibilidade. A Under Armour por sua vez registrou o melhor trimestre de sua operação no Brasil, impulsionada pelas categorias de treino e running Inspired. A Mizuno manteve o ritmo de crescimento, fortalecendo sua presença no segmento de alta performance.

A divisão de calçados esportivos registrou crescimento de 22,9% no 3T25, refletindo o forte desempenho de todas as marcas do grupo. O resultado foi potencializado pelo aumento da disponibilidade de produtos, viabilizado pelas recentes ampliações nas unidades fabris, que contribuiu para maior capilaridade e agilidade no abastecimento do varejo.

No canal de e-commerce o crescimento foi de 25,4%, alcançando R\$ 144,8 milhões e representando 15,2% da Receita Líquida. O lançamento do aplicativo da Mizuno se destacou como um dos movimentos estratégicos do trimestre para o canal aprofundando a relação com o consumidor por meio de uma experiência personalizada, ampliando a conversão do canal mobile e aumentando o ticket médio por transação.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 547,2 milhões, com Margem Líquida de 57,3%, crescimento de 217,8% em relação ao 3T24, impulsionado também pelo reconhecimento de mais de R\$ 366 milhões de impostos diferidos. O EBITDA foi de R\$ 226,5 milhões, com Margem EBITDA de 23,7%.

ALOCÇÃO DE CAPITAL

Em função da eminente reforma tributária que tramita entre o senado e a câmara dos deputados, a Companhia segue atenta e buscando caminhos para o melhor equilíbrio entre alocação de capital, retorno ao seu acionista e preservação de um balanço com alavancagem razoável (frente a taxas de juros que continuam muito altas) e sem exposições que possam comprometer ou colocar em risco a sua operação. Desta forma, adicionalmente aos dividendos já anunciados, a Companhia anuncia mais um pagamento extraordinário de dividendos no valor de R\$ 597,7 milhões, onde concomitante a este pagamento extraordinário a Companhia também anuncia um aumento de capital, através de uma subscrição privada, no mesmo valor de R\$ 597,7 milhões, o qual tem como objetivo aumentar o estoque de Capital Social passível de futura redução.

A Vulcabras segue acompanhando de perto a evolução da tramitação da reforma tributária e ainda avaliando novos pagamentos de dividendos em 2025, até o limite das suas reservas de lucros disponíveis, sempre com o compromisso de geração de valor para o acionista e uma gestão disciplinada de capital.

VISÃO DE LONGO PRAZO E COMPROMISSO COM O VALOR

O ritmo consistente de confirmação das carteiras para o quarto trimestre, a manutenção do elevado giro no varejo e os investimentos direcionados ao atendimento da demanda reforçam a confiança da Vulcabras em sustentar seu ciclo de crescimento. Com marcas fortes, foco contínuo em inovação, expansão de portfólio e eficiência operacional, a Companhia consolida sua posição de liderança no mercado esportivo nacional.



DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Volume (milhões pares/peças)	9,0	8,3	7,7%	24,6	23,2	5,8%
Receita Operacional Bruta	1.114,3	915,1	21,8%	2.984,0	2.512,2	18,8%
Receita Líquida	955,7	784,6	21,8%	2.551,7	2.142,9	19,1%
Mercado Interno	920,0	749,1	22,8%	2.452,5	2.035,5	20,5%
Mercado Externo	35,7	35,5	0,6%	99,2	107,4	-7,6%
Lucro Bruto	395,8	337,9	17,1%	1.043,1	901,5	15,7%
Margem bruta	41,4%	43,1%	-1,7 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-221,3	-187,4	18,1%	-616,1	-515,2	-19,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	16,1	16,6	-3,0%	136,8	25,0	447,2%
EBITDA societário	226,5	196,8	15,1%	663,3	494,6	34,1%
Margem EBITDA	23,7%	25,1%	-1,4 p.p.	26,0%	23,1%	2,9 p.p.
EBITDA recorrente	211,2	185,6	13,8%	542,4	483,4	12,2%
Margem EBITDA recorrente	22,1%	23,6%	-1,5 p.p.	21,3%	22,6%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido societário	547,2	172,2	217,8%	1.006,5	400,7	151,2%
Margem Líquida	57,3%	21,9%	35,4 p.p.	39,4%	18,7%	20,7 p.p.
Lucro Líquido recorrente	163,2	146,3	11,6%	414,1	374,8	10,5%
Margem Líquida recorrente	17,1%	18,6%	-1,5 p.p.	16,2%	17,5%	-1,3 p.p.



VOLUME BRUTO

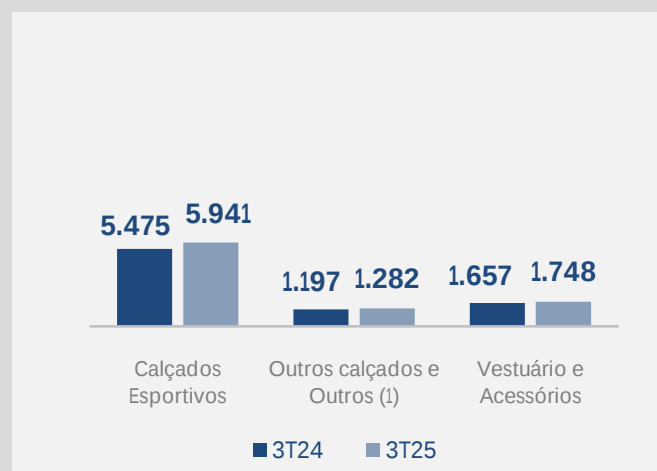
No 3T25, a Vulcabras seguiu ampliando o volume vendido, demonstrando solidez no desempenho e consistência na execução de sua estratégia de crescimento. Esse avanço resulta da combinação entre fortalecimento de suas marcas e portfólio equilibrado, sustentando um ritmo de expansão contínuo e de qualidade.

No 3T25, o volume bruto faturado atingiu 9,0 milhões de pares/peças, representando um crescimento de 7,7% em relação aos 8,3 milhões registrados no 3T24. Os principais destaques por categoria foram:

- I. Calçados Esportivos acelerou seu ritmo de expansão no 3T25, registrando crescimento de 8,5% no trimestre, impulsionado pela maior demanda nos mercados interno e externo e pelo crescimento consistente das três marcas da Companhia.
- II. Outros Calçados e Outros manteve a trajetória positiva, com crescimento de 7,1% no 3T25, sustentado pela forte demanda por chinelos esportivos, que seguem ganhando espaço no mix da Companhia.
- III. Vestuário e Acessórios registrou crescimento de 5,5% no 3T25, com destaque para o desempenho do vestuário e acessórios da marca Olympikus. O resultado reflete o fortalecimento da presença da Companhia nesse segmento e a consolidação da estratégia de diversificação do portfólio.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 3T25 vs 3T24

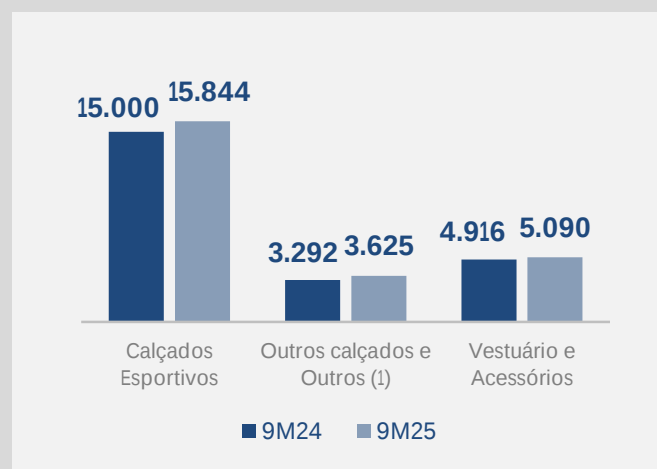
Pares e Peças (Mil)	3T25	Partic. %	3T24	Partic. %	Var. % 3T25/3T24
Calçados Esportivos	5.941	66,2%	5.475	65,7%	8,5%
Outros Calçados e Outros (1)	1.282	14,3%	1.197	14,4%	7,1%
Vestuário e Acessórios	1.748	19,5%	1.657	19,9%	5,5%
Total	8.971	100,0%	8.329	100,0%	7,7%



No acumulado do 9M25 o volume bruto faturado somou 24,6 milhões de pares/peças, registrando crescimento de 5,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 9M25 vs 9M24

Pares e Peças (Mil)	9M25	Partic. %	9M24	Partic. %	Var. % 9M25/9M24
Calçados Esportivos	15.844	64,5%	15.000	64,6%	5,6%
Outros Calçados e Outros (1)	3.625	14,8%	3.292	14,2%	10,1%
Vestuário e Acessórios	5.090	20,7%	4.916	21,2%	3,5%
Total	24.559	100,0%	23.208	100,0%	5,8%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CATEGORIAS

No 3T25, a Vulcabras manteve desempenho sólido de expansão em Receita Líquida, consolidando os avanços obtidos ao longo do ano. O trimestre foi marcado por evolução consistente, sustentada pelo fortalecimento das marcas, atuações estratégicas nos canais de venda e equilíbrio de portfólio.

O ambiente favorável de consumo no varejo brasileiro continuou a impulsionar o crescimento das três marcas e de todas as categorias da Companhia.

Pelo 21º trimestre consecutivo a Companhia apresentou crescimento consistente nas vendas. A Receita Líquida totalizou R\$ 955,7 milhões no 3T25, representando alta de 21,8% em relação aos R\$ 784,6 milhões registrados no 3T24. Esse desempenho evidencia a capacidade da Companhia de crescer de forma sustentável, com disciplina na execução e foco permanente em rentabilidade.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 22,9% no 3T25 em comparação com o 3T24. As três marcas da Companhia apresentaram crescimento. A Olympikus, destaca-se pela linha de corrida de performance que segue impulsionando o resultado da categoria. A Under Armour também se destacou, alcançando seu novo recorde histórico de receita em Calçados Esportivos.

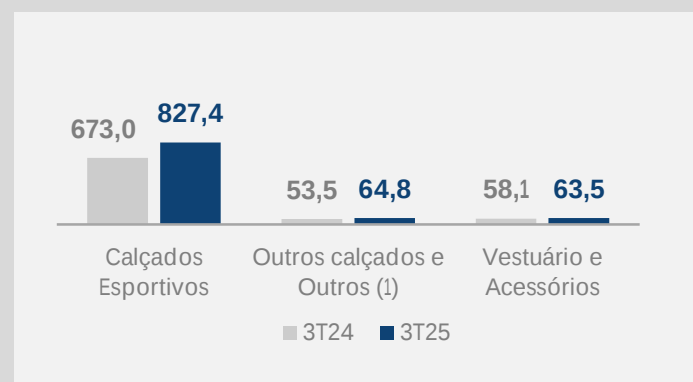
A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou crescimento de 21,1% em relação ao 3T24, refletindo o bom desempenho dos chinelos esportivos, que seguiram ganhando relevância no mix de produtos da Companhia.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou crescimento de 9,3% no 3T25, com destaque para a Olympikus, que manteve forte desempenho, e para a Under Armour, que atingiu recorde histórico de receita em vestuário e acessórios.

No 9M25, a receita líquida resultou em R\$ 2.551,7 milhões, 19,1% superior à do 9M24, quando a mesma foi R\$ 2.142,9 milhões.

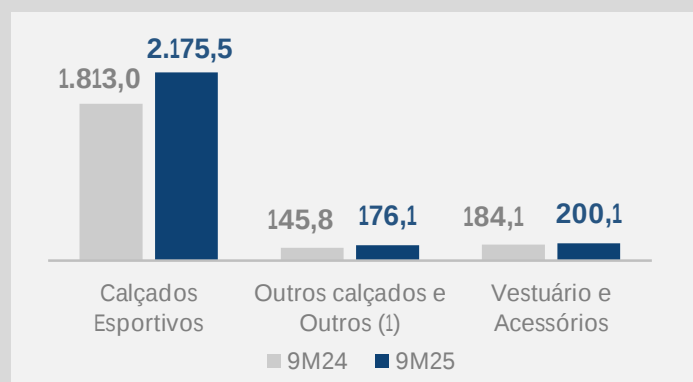
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 3T25 vs 3T24

R\$ Milhões	3T25	Partic. %	3T24	Partic. %	Var. % 3T25/3T24
Calçados Esportivos	827,4	86,6%	673,0	85,8%	22,9%
Outros Calçados e Outros (1)	64,8	6,8%	53,5	6,8%	21,1%
Vestuário e Acessórios	63,5	6,6%	58,1	7,4%	9,3%
Receita Líquida Total	955,7	100,0%	784,6	100,0%	21,8%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 9M25 vs 9M24

R\$ Milhões	9M25	Partic. %	9M24	Partic. %	Var. % 9M25/9M24
Calçados Esportivos	2.175,5	85,3%	1.813,0	84,6%	20,0%
Outros Calçados e Outros (1)	176,1	6,9%	145,8	6,8%	20,8%
Vestuário e Acessórios	200,1	7,8%	184,1	8,6%	8,7%
Receita Líquida Total	2.551,7	100,0%	2.142,9	100,0%	19,1%





RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

MERCADOS

MERCADO INTERNO

O mercado interno manteve forte tração no 3T25, com avanço significativo da Receita Líquida, que totalizou R\$ 920,0 milhões crescimento de 22,8% frente aos R\$ 749,1 milhões do 3T24. A performance reflete a evolução de todas as marcas e categorias, o fortalecimento da distribuição e a eficiência das ações comerciais, que seguem impulsionando o crescimento consistente da Companhia no Brasil.

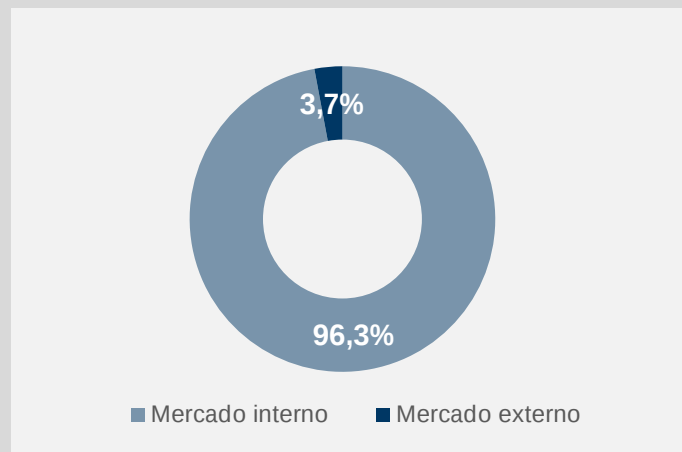
MERCADO EXTERNO

A Receita Líquida no mercado externo totalizou R\$ 35,7 milhões no 3T25, registrando leve crescimento de 0,6% em relação ao 3T24 e permanecendo, portanto, em linha com o desempenho do mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a estabilidade das operações internacionais, com melhora gradual em comparação aos trimestres anteriores, mesmo diante de um cenário ainda desafiador na maioria dos mercados da América Latina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 3T25 vs 3T24

R\$ Milhões	3T25	Partic. %	3T24	Partic. %	Var. % 3T25/ 3T24
Mercado Interno	920,0	96,3%	749,1	95,5%	22,8%
Mercado Externo	35,7	3,7%	35,5	4,5%	0,6%
Receita Líquida Total	955,7	100,0%	784,6	100,0%	21,8%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 3T25



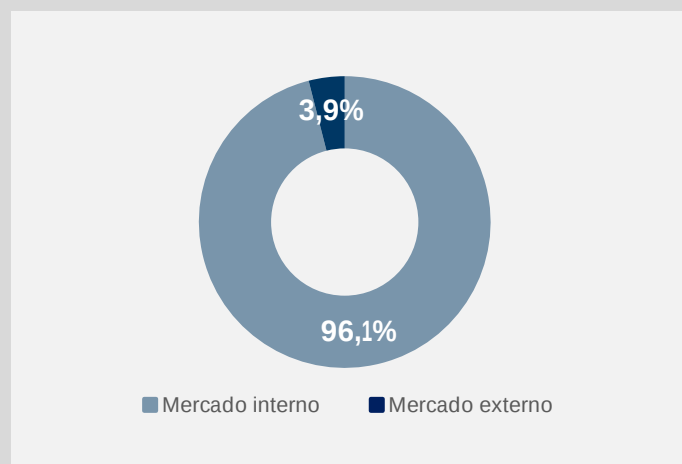
No 9M25, o mercado interno totalizou R\$ 2.452,5 milhões, apresentando aumento de 20,5% em relação ao 9M24, quando a receita líquida foi de R\$ 2.035,5 milhões. Já no mercado externo, a receita líquida no 9M25 foi de R\$ 99,2 milhões, representando uma redução de 7,6% em comparação aos R\$ 107,4 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Ao longo de todo o 9M25, a demanda no mercado interno manteve ritmo consistente de expansão, sustentada principalmente pelo desempenho da categoria de Calçados Esportivos. No mercado externo, as vendas apresentaram retração, principalmente influenciadas pelo ambiente econômico desafiador na Argentina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 9M25 vs 9M24

R\$ Milhões	9M25	Partic. %	9M24	Partic. %	Var. % 9M25/ 9M24
Mercado Interno	2.452,5	96,1%	2.035,5	95,0%	20,5%
Mercado Externo	99,2	3,9%	107,4	5,0%	-7,6%
Receita Líquida Total	2.551,7	100,0%	2.142,9	100,0%	19,1%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 9M25



E-COMMERCE

O canal de e-commerce seguiu em expansão neste trimestre, com crescimento de 25,4% na receita líquida, que totalizou R\$ 144,8 milhões. Esse desempenho elevou a participação do canal para 15,2% da receita líquida da Companhia, um avanço de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando sua relevância crescente no portfólio de canais.

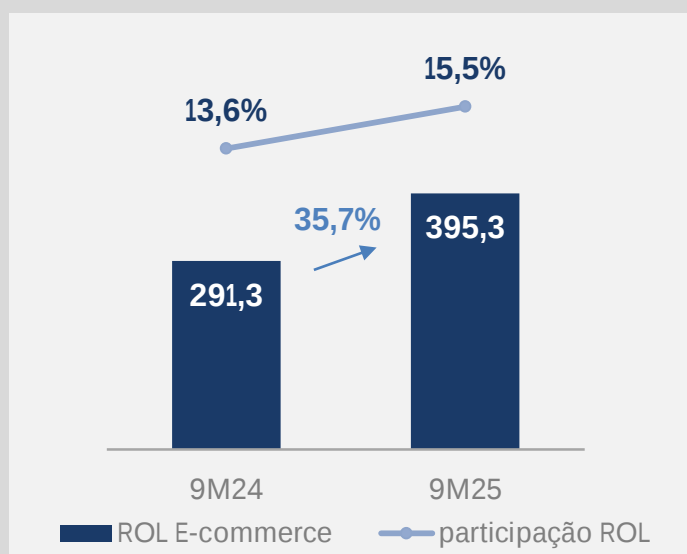
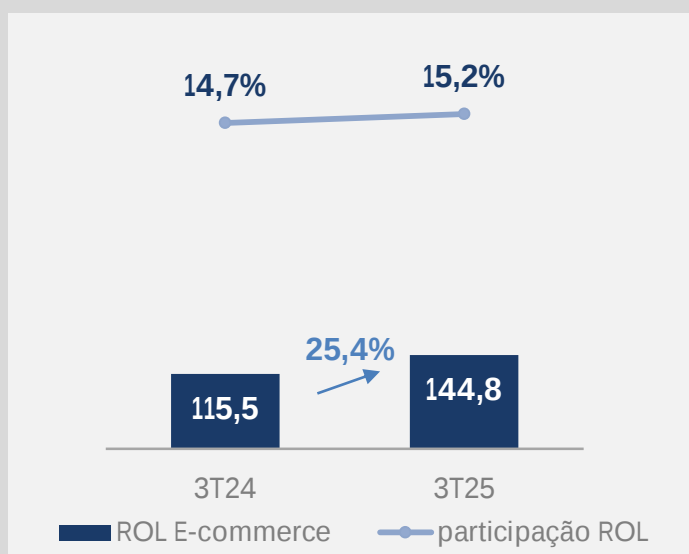
O resultado reflete a evolução da jornada de compra e o comprometimento com a rentabilidade sustentável,

consolidando o posicionamento digital da Companhia e seu foco em oferecer a melhor experiência ao consumidor.

No acumulado dos nove meses, o canal atingiu R\$ 395,3 milhões em receita líquida, representando um crescimento de 35,7% e participação de 15,5% na receita total da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Receita Líquida e-commerce	144,8	115,5	25,4%	395,3	291,3	35,7%
Participação ROL %	15,2%	14,7%	0,5 p.p.	15,5%	13,6%	1,9 p.p.





CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Embora o volume de produção e comercialização tenha aumentado, a margem bruta do 3T25 foi novamente temporariamente impactada pelo crescimento nos custos dos produtos vendidos. Assim como ocorrido no 2T25, o sucesso da família do Corre e a oportunidade de ampliar de forma relevante o Market Share na categoria de corrida de performance resultaram em uma forte demanda por produtos mais técnicos e sofisticados, que exigem tempos médios de produção superiores aos demais.

Para atender a esse aumento de demanda, a Companhia precisou ampliar rapidamente seu quadro de mão de obra direta, em um ritmo acima do histórico de contratações dos últimos anos. Esse crescimento acelerado do quadro impactou temporariamente a eficiência produtiva, especialmente na planta do Ceará que é responsável pela produção da linha Corre, elevando assim o custo dos produtos fabricados durante o período.

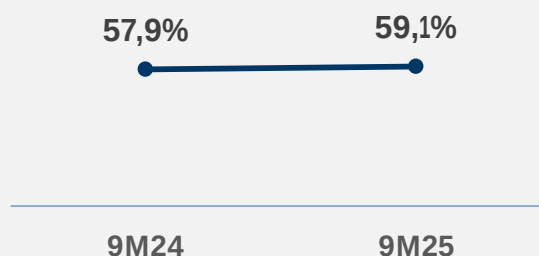
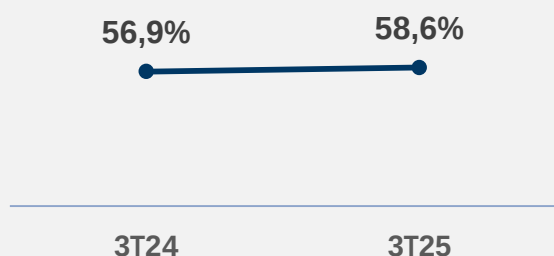
Esse aumento de custos continua sendo tratado como um investimento estratégico para sustentar o crescimento da Companhia. O processo recente de contratações implica em

um período natural de adaptação e treinamento, durante o qual a eficiência fabril tende a ficar abaixo do padrão histórico. À medida que os novos colaboradores ganham experiência e consolidam o aprendizado, esses índices devem gradualmente retornar aos níveis anteriores.

No 3T25, o custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu 58,6% da receita líquida de vendas, representando um acréscimo de 1,7 pontos percentuais em comparação ao 3T24. Mesmo em um cenário ainda desafiador, ao longo do 3º trimestre de 2025 já foi possível observar uma melhora nos indicadores de performance industrial. A Companhia permanece focada na implementação de iniciativas voltadas ao aumento da eficiência operacional e à captura de ganhos de escala, reforçando seu compromisso com a evolução contínua dos resultados produtivos.

No acumulado dos nove meses, (9M25), o custo das vendas representou 59,1% da receita líquida, alta de 1,2 ponto percentual em relação aos 57,9% apurados no mesmo intervalo de 2024.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)

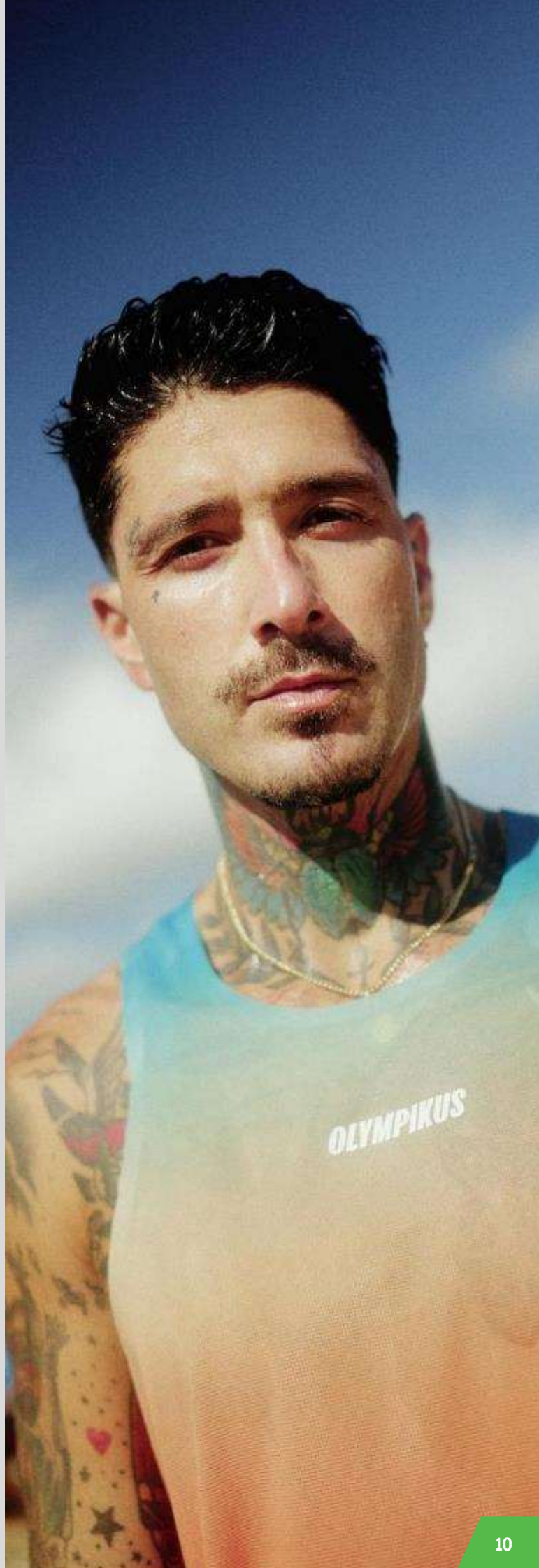
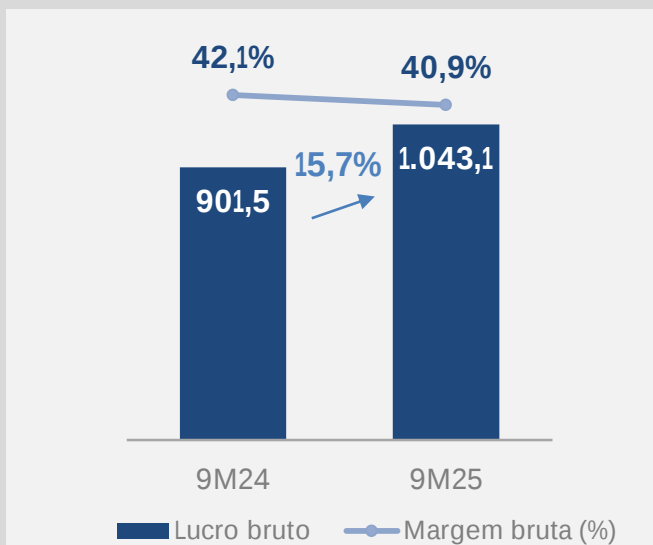
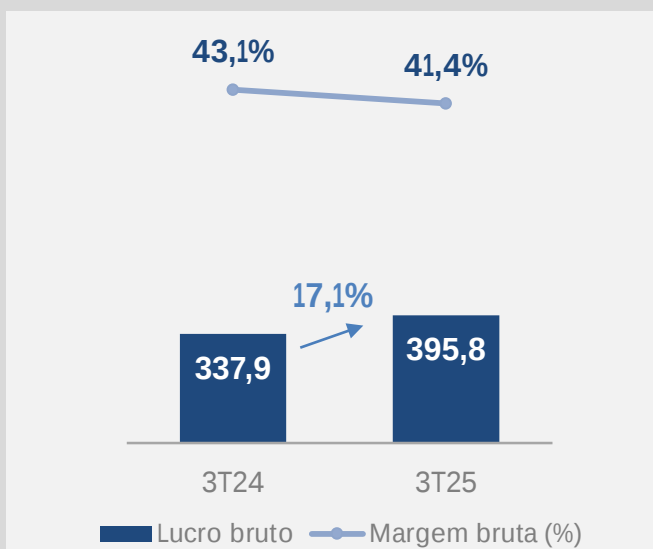


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Vulcabras registrou no 3T25, lucro bruto recorde para um trimestre, totalizando R\$ 395,8 milhões, o que representa crescimento de 17,1% em relação aos R\$ 337,9 milhões obtidos no mesmo período de 2024. A margem bruta consolidada atingiu 41,4%, apresentando retração de 1,7 p.p. frente ao 3T24.

Essa redução já era prevista pela Companhia, em função dos investimentos realizados em contratações aceleradas. Apesar desse efeito temporário, ao comparar com a margem bruta alcançada no 2T25, observa-se uma elevação de 0,6 p.p., evidenciando uma melhora gradual na eficiência operacional e avanço consistente na rentabilidade. Com a estabilização das contratações, evolução do treinamento e o ganho de experiência, a expectativa é de que as eficiências e consequentemente as margens evoluam e retornem aos patamares anteriores.

No acumulado de nove meses o montante alcançou R\$ 1.043,1 milhões no 9M25, o que representa uma alta de 15,7% frente ao mesmo período do ano anterior. A Margem bruta no 9M25 foi de 40,9% sendo 1,2 p.p. inferior à obtida no mesmo período de 2024, quando atingiu 42,1%.



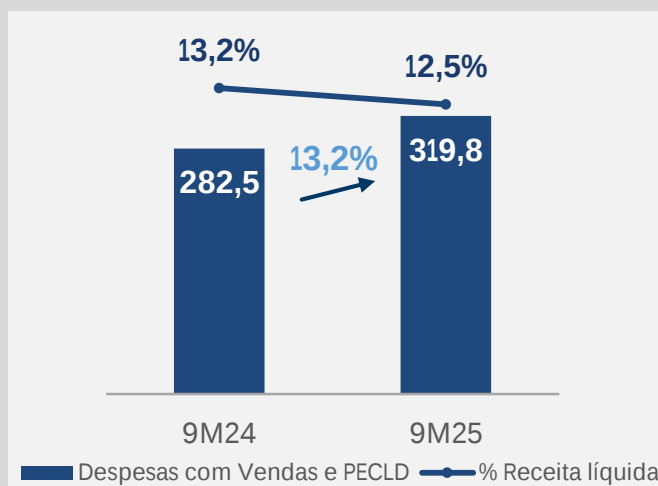
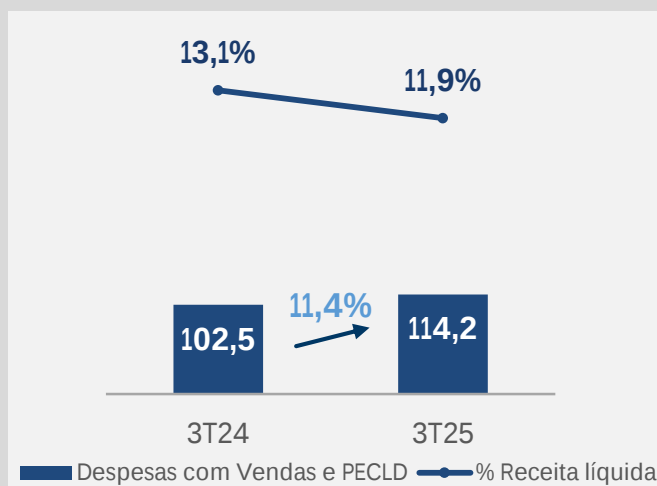
DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 3T25, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e às Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 168,5 milhões, o que representou um crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2024.

As despesas diretas associadas a vendas e PECLD, desconsiderando os investimentos em propaganda, somaram R\$ 114,2 milhões no 3T25, o que correspondeu a um crescimento de 11,4% frente aos R\$ 102,5 milhões registrados no 3T24. Quando comparadas à receita líquida, essas despesas representaram 11,9% no 3T25, uma redução

de 1,2 p.p. em relação aos 13,1% observados no mesmo trimestre do ano anterior. As despesas relacionadas às vendas apresentaram crescimento em ritmo inferior ao das receitas, resultando em menor participação relativa no total.

No 9M25, registrou-se despesa com vendas (ex propaganda) de R\$ 319,8 milhões, um acréscimo de 13,2% em comparação aos R\$ 282,5 milhões do 9M24. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 12,5%, uma redução de 0,7 p.p em relação a apresentada no 9M24.



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 3T25, os investimentos em propaganda e marketing somaram R\$ 54,3 milhões, um crescimento de 33,4% em relação aos R\$ 40,7 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse aumento reflete a continuidade da intensificação das ações de comunicação e posicionamento de marca ao longo do trimestre.

Em relação à receita líquida, as despesas com propaganda e marketing representaram 5,7%, um avanço de 0,5 p.p. frente à participação de 5,2% observada no 3T24.

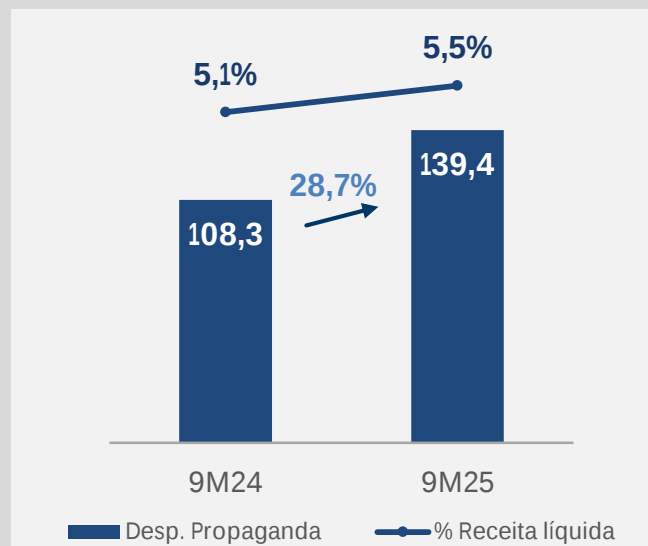
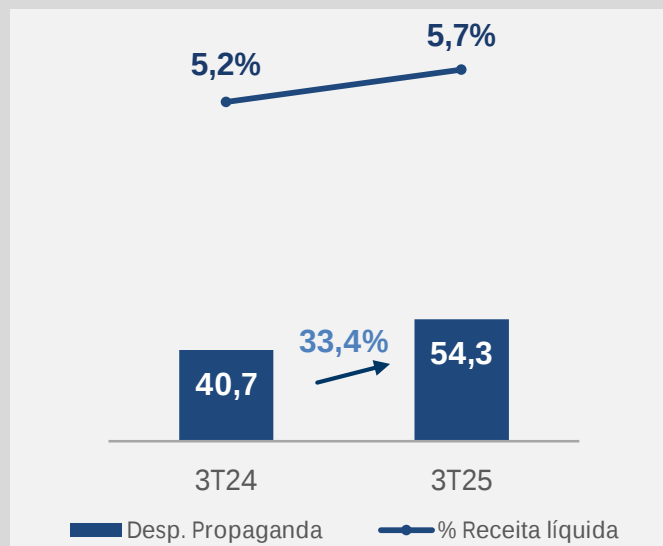
No terceiro trimestre de 2025, a Vulcabras reforçou a força de suas marcas, Olympikus, Mizuno e Under Armour em diferentes territórios esportivos e culturais, impulsionando resultados por meio de lançamentos relevantes, eventos proprietários e ativações que ampliaram a presença e o engajamento com consumidores, atletas e comunidades esportivas.

Na campanha “O Brasil corre com a Olympikus”, a marca fortaleceu sua conexão com corredores de todo o país, participando de 10 provas oficiais dentro do projeto das 50 corridas comemorativas pelos 50 anos da marca. As ações levaram a energia da Olympikus a todas as regiões do Brasil, reafirmando seu papel como a marca democrática que mais apoia a corrida nacional. O período também contou com

lançamentos especiais, como o pack comemorativo de 50 anos — com versões em branco e azul de modelos icônicos e o Corre 4 Vanderlei Cordeiro de Lima, em homenagem ao atleta olímpico brasileiro. Encerrando o trimestre, a marca apresentou novas cores para a Família Corre, reforçando seu equilíbrio entre performance e inovação.

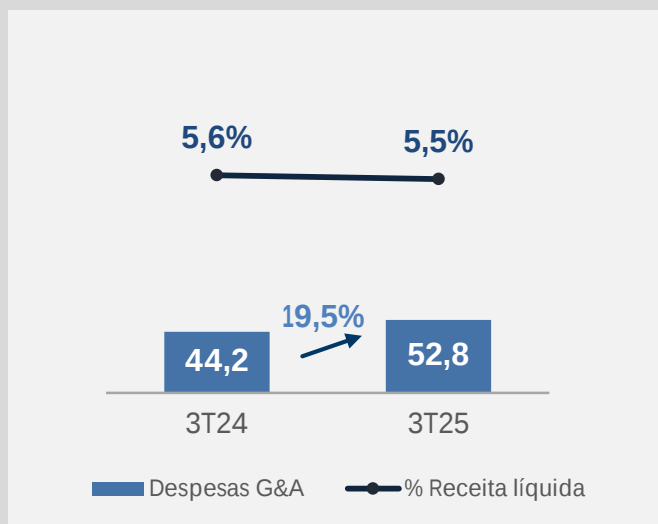
A Mizuno reforçou no 3T25 seu compromisso com performance e inovação, com destaque para os lançamentos Wave Rider 29, Wave Sky 9 e a coleção Hanabi Pack. O novo App e o programa Mizuno Sports Member aproximaram ainda mais a marca dos consumidores, consolidando sua presença no Brasil e seu papel no crescimento da Vulcabras.

No 9M25, registrou-se despesa com propaganda de R\$ 139,4 milhões, um acréscimo de 28,7% em comparação aos R\$ 108,3 milhões do 9M24. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 5,5%, um aumento de 0,4 p.p em relação a apresentada no 9M24.



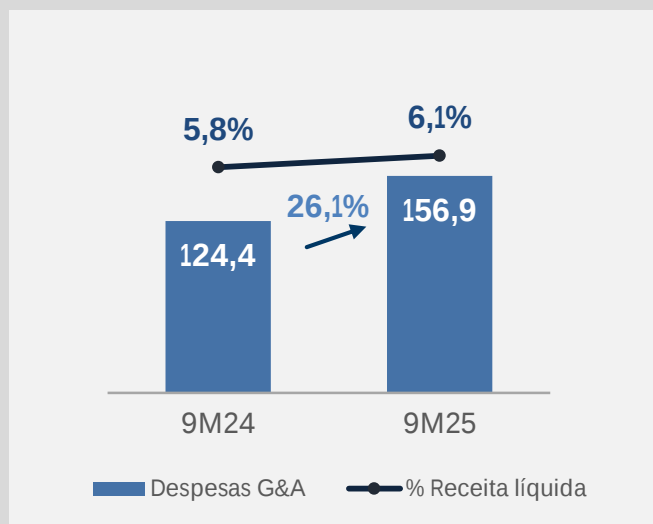
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 52,8 milhões, representando um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Quando analisadas em proporção à receita líquida, as despesas gerais e administrativas alcançaram 5,5% no trimestre, redução de 0,1 p.p. em relação a participação reportada no 3T24.

No 9M25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$156,9 milhões, representando um crescimento de 26,1% em relação aos R\$124,4 milhões registrados no mesmo período de 2024. Em proporção à receita líquida,



representaram um aumento de 0,3 ponto percentual frente ao 9M24. Convém ressaltar que, ao longo de 2025, foram reconhecidos alguns eventos não recorrentes nessa rubrica.

Excluídos os efeitos desses eventos, o valor recorrente seria de R\$ 147,6 milhões, representando 5,8% da receita do período.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T25, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$16,1 milhões, valor 3,0% inferior à receita de R\$16,6 milhões registrada no mesmo período de 2024.

No período, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes à recuperação de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas, com reflexo positivo nesta rubrica. Esses efeitos impactaram em R\$ 15,3 milhões as outras receitas (despesas) operacionais líquidas, aumentando o valor contábil reportado no período. Como se trata de um efeito extraordinário, este aumento não reflete a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo importante

considerar esse fator para uma análise adequada da evolução das despesas. Desconsiderado o evento não recorrente, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$0,8 milhão, sendo 85,2% inferior à receita recorrente de R\$5,4 milhões registrada no mesmo período de 2024.

No 9M25, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$136,8 milhões. Desconsiderando os eventos não recorrentes reconhecidos ao longo de 2025, as receitas totalizaram R\$ 6,6 milhões, representando uma redução de 7,2 milhões em relação aos R\$13,8 milhões de receitas recorrentes registrados no mesmo período de 2024.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16,1	16,6	-3,0%	136,8	25,0	447,2%
(+) Valor principal de créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	-15,3	-11,2	36,6%	-130,2	-11,2	1062,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrente	0,8	5,4	-85,2%	6,6	13,8	-52,2%





RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 3T25, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 0,2 milhão representando uma queda em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado foi de uma receita de R\$ 17,0 milhões. Neste trimestre, observou-se um aumento nas despesas com juros em função da elevação do passivo financeiro, efeito que foi parcialmente compensado pelo crescimento das receitas financeiras.

No período, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes à recuperação de créditos de PIS/COFINS, aferido em Controladas, com reflexo positivo no resultado financeiro. Esses efeitos contribuíram com R\$ 4,9 milhões na linha de resultado financeiro, elevando o valor contábil reportado no

período. Por se tratar de um efeito extraordinário, tal incremento não reflete a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo, portanto, um fator importante a ser considerado para uma análise precisa da evolução desse resultado. Desconsiderado o evento não recorrente, o resultado financeiro totalizaria uma despesa de R\$ 5,1 milhões.

No 9M25, o resultado financeiro totalizou uma receita de R\$ 121,5 milhões. Desconsiderando os eventos não recorrentes reconhecidos no ano de 2025, o resultado financeiro totalizaria uma despesa de R\$ 6,4 milhões frente a receita de R\$ 5,5 milhões registrada no mesmo período de 2024.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Estrutura de capital	-30,6	-11,8	159,8%	-59,1	-40,4	46,2%
Operacionais	-3,1	-2,8	10,7%	-8,9	-7,8	14,0%
Cambiais	-7,3	-2,4	204,1%	-26,7	-12,2	118,1%
Despesas Financeiras	-41,0	-17,0	141,6%	-94,6	-60,4	56,6%
Estrutura de capital	20,2	12,4	63,3%	36,6	40,1	-8,7%
Operacionais	15,4	18,4	-16,4%	153,8	26,1	488,6%
Cambiais	5,2	3,2	62,6%	25,7	15,1	70,1%
Receitas Financeiras	40,8	34,0	20,0%	216,1	81,3	165,7%
Resultado Financeiro Líquido	-0,2	17,0	-101,1%	121,5	20,9	481,3%

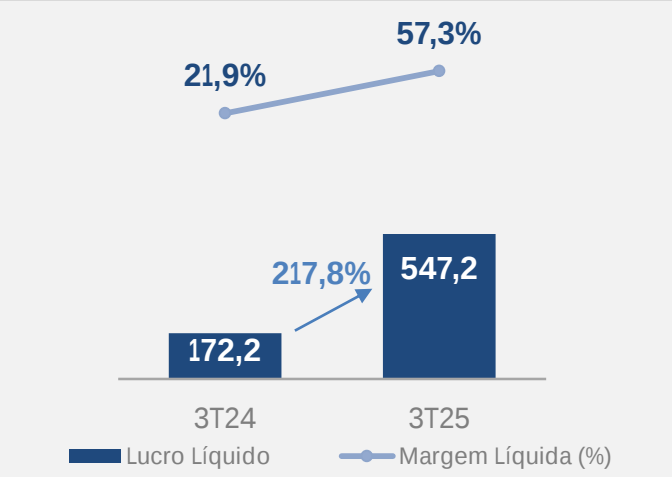
EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Resultado Financeiro Líquido	-0,2	17,0	-101,1%	121,5	20,9	481,3%
(+) Valor da correção em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas	-4,9	-15,4	-68,2%	-127,9	-15,4	730,5%
Resultado financeiro Líquido Recorrente	-5,1	1,6	-418,8%	-6,4	5,5	-216,4%

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 3T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 547,2 milhões, o que representou um aumento de 217,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o lucro líquido totalizou R\$ 172,2 milhões.

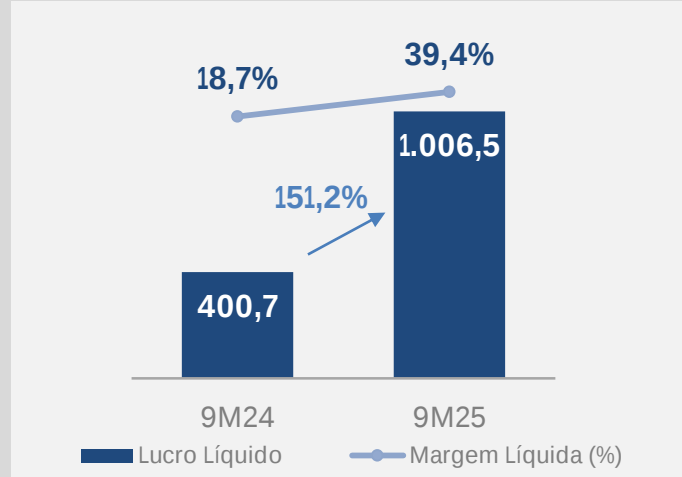
A margem líquida do trimestre alcançou 57,3%, refletindo uma expansão de 35,4 p.p em comparação aos 21,9% observados no 3T24.



Importante destacar que, no 3T25, o lucro líquido foi impactado positivamente em R\$ 384,0 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas e ao reconhecimento do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Desconsiderado os eventos não recorrentes registrados no 3T25, o Lucro Líquido do trimestre totalizaria R\$163,2 milhões, sendo 11,6% superior ao valor de R\$146,3 milhões registrado no mesmo período de 2024. A margem líquida recorrente do trimestre alcançou 17,1%, refletindo uma queda de 1,5 p.p em comparação aos 18,6% observados no 3T24.

A Vulcabras registra mais um trimestre de robusto lucro líquido. O ótimo desempenho das vendas, aliado à maior diluição das despesas operacionais, contribuiu para compensar parcialmente a pressão sobre a margem bruta



No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 1.006,5 milhões no 9M25, representando um crescimento de 151,2% em relação ao resultado apurado no mesmo período de 2024. A margem líquida evoluiu 20,7 pontos percentuais na comparação entre o os nove meses, passando de 18,7% no 9M24 para 39,4% no 9M25.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no 9M25 foi de 10,5% atingindo R\$ 414,1 milhões com margem líquida de 16,2%, 1,3 p.p inferior ao mesmo período do ano anterior.

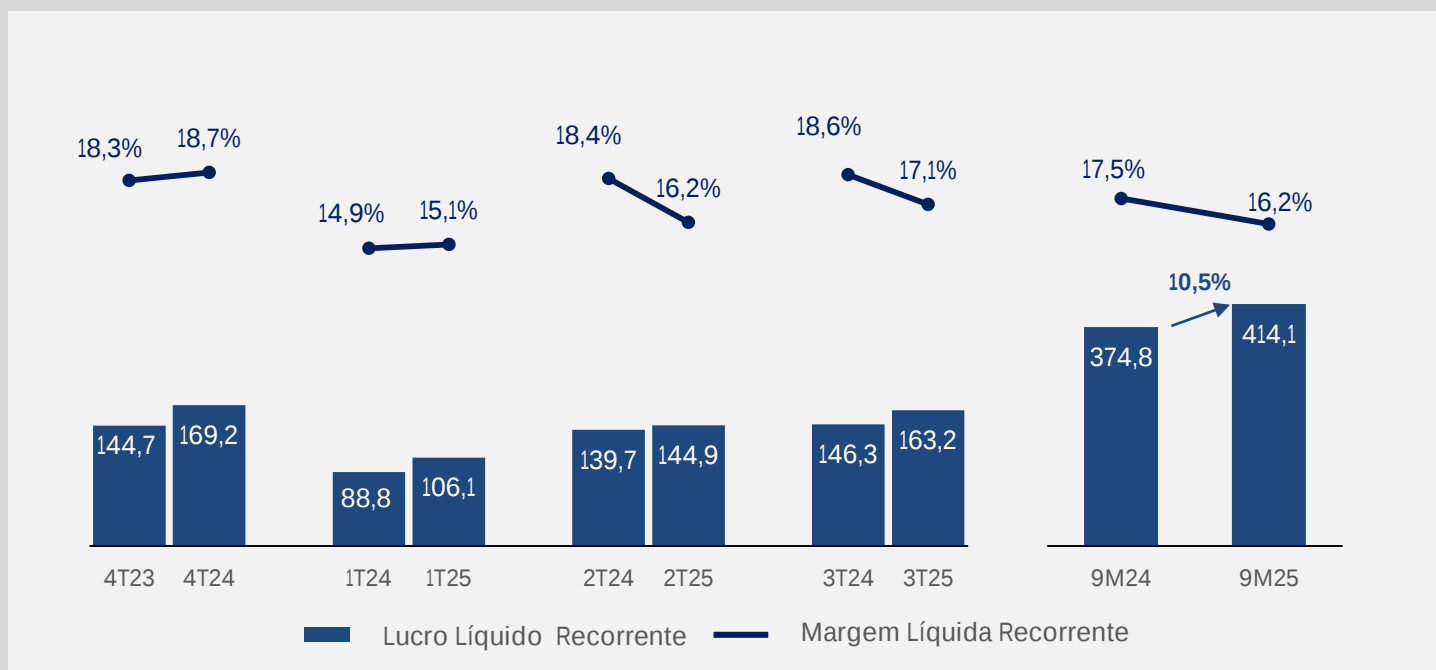
Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o lucro líquido.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25 / 3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Lucro Líquido	547,2	172,2	217,8%	1.006,5	400,7	151,2%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS	-15,3	-11,2	36,6%	-130,2	-11,2	1.062,5%
(+) Juros sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-4,9	-15,4	-68,2%	-127,9	-15,4	730,5%
(-) Honorários sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	0,0	N/A	9,3	0,0	N/A
(-) IRPJ/CSLL sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	2,3	0,7	228,6%	22,5	0,7	3.114,3%
(-) IRPJ/CSLL referente a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	-366,1	0,0	N/A	-366,1	0,0	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-384,0	-25,9	1.386,1%	-592,4	-25,9	2.187,3%
Lucro Líquido Recorrente	163,2	146,3	11,6%	414,1	374,8	10,5%
Margem Líquida Recorrente	17,1%	18,6%	-1,5 p.p.	16,2%	17,5%	-1,3 p.p.

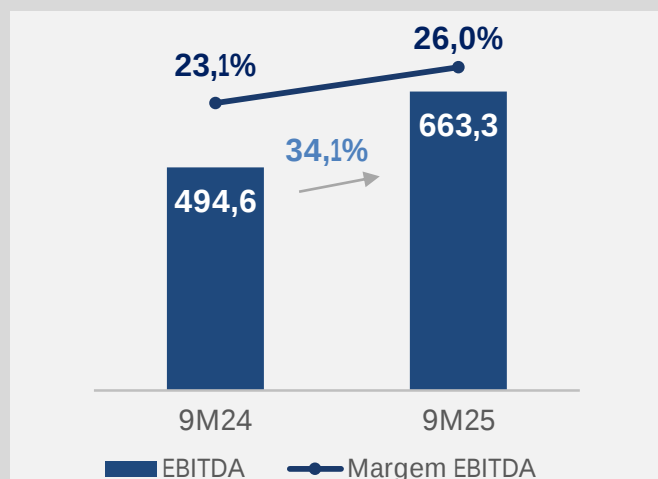
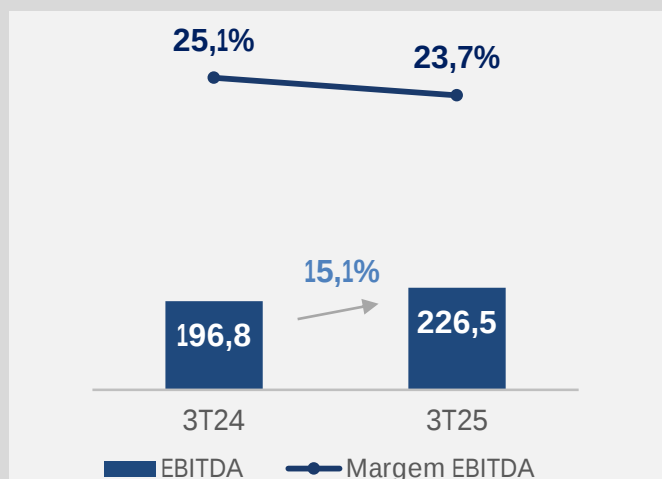
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE



EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T25, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 226,5 milhões, representando um crescimento de 15,1% em relação aos R\$ 196,8 milhões registrados no mesmo período de 2024. A margem Ebitda reduziu 1,4 pontos percentuais, passando de 25,1% no 3T24 para 23,7% no 3T25.



Importante destacar que, no 3T25, o EBITDA foi impactado positivamente em R\$ 15,3 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas, o que representa uma variação na Margem EBITDA de 1,6 p.p.

Desconsiderado os eventos não recorrentes registrados no 3T25, o Ebitda do trimestre totalizaria R\$ 211,2 milhões, sendo 13,8% superior ao valor de R\$ 185,6 milhões registrado no mesmo período de 2024. A margem Ebitda recorrente do trimestre alcançou 22,1%, refletindo uma redução de 1,5 p.p. em comparação aos 23,6% observados no 3T24.

Embora ainda pressionada pela queda na margem bruta, a margem EBITDA permaneceu em nível consistente, sustentada pela eficiência do modelo operacional da Companhia e refletindo sua capacidade contínua de adaptação e solidez na execução das estratégias.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o EBITDA.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

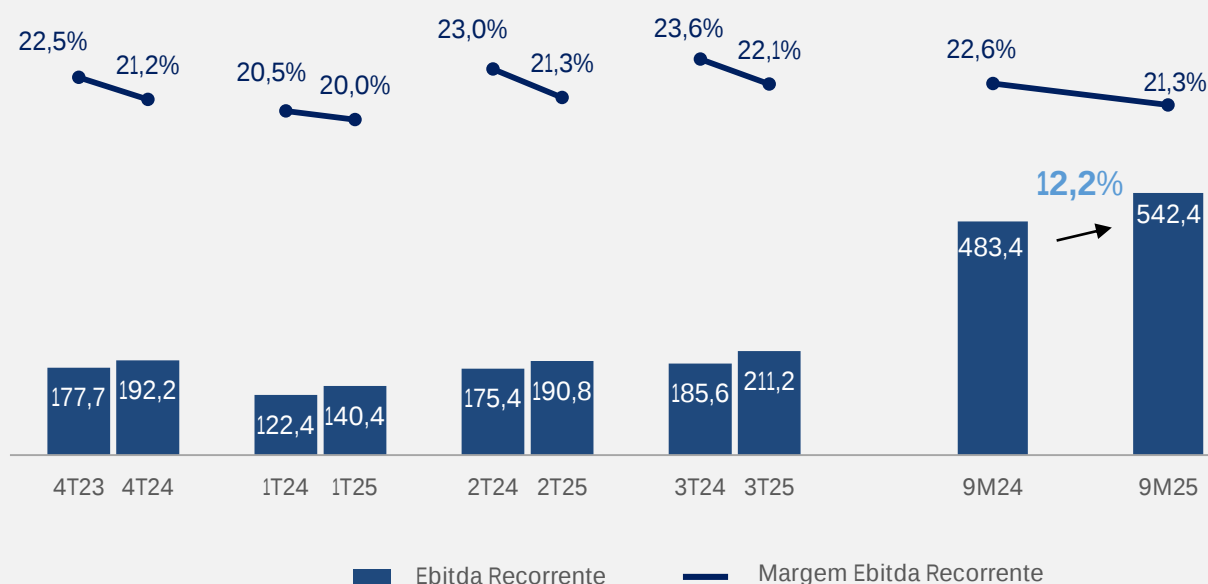
R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/ 3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/ 9M24
EBITDA Contábil	226,5	196,8	15,1%	663,3	494,6	34,1%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	-15,3	-11,2	36,6%	-130,2	-11,2	1.062,5%
(-) Honorários sobre Ação de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	0,0	N/A	9,3	0,0	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-15,3	-11,2	36,6%	-120,9	-11,2	979,5%
Ebitda Recorrente	211,2	185,6	13,8%	542,4	483,4	12,2%
Margem Ebitda Recorrente	22,1%	23,6%	-1,5 p.p.	21,3%	22,6%	-1,3 p.p.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No acumulado do ano, o Ebitda atingiu R\$ 663,3 milhões no 9M25, representando um crescimento de 34,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período de 2024. A margem Ebitda evoluiu 2,9 pontos percentuais na comparação entre os nove meses, passando de 23,1% no 9M24 para 26,0% no 9M25.

Na comparação do Ebitda recorrente, o crescimento no 9M25 foi de 12,2% atingindo R\$ 542,4 milhões com margem Ebitda de 21,3%, 1,3 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 41,5% no 3T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2025), o qual representa aumento de 15,4 p.p. sobre o resultado de 26,1% obtido em 31/12/2024.

ROIC	2022	2023	2024	3T25 LTM
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.175,7
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(123,2)
NOPAT	428,6	499,7	547,3	1.052,5
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	1.006,4
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(567,2)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.503,4
Total Capital Investido	1.941,1	2.058,7	2.132,9	2.939,7
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.776,0	1.999,9	2.095,8	2.536,3
ROIC anualizado ⁽²⁾	24,1%	25,0%	26,1%	41,5%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 46,2% no 3T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2025), com aumento de 16,7 p.p. sobre o resultado de 29,5% obtido em 31/12/2024.

ROIC AJUSTADO	2022	2023	2024	3T25 LTM
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.175,7
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(123,2)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(5,3)	(7,9)	(6,1)	(2,3)
NOPAT (Ajustado)	423,3	491,8	541,2	1.050,2
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	1.006,4
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(567,2)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(75,7)	(62,9)	(64,3)	(66,3)
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.503,4
Total Capital Investido Ajustado	1.667,2	1.797,6	1.870,4	2.675,2
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.505,3	1.732,4	1.834,0	2.272,8
ROIC ajustado anualizado ⁽³⁾	28,1%	28,4%	29,5%	46,2%

ROIC: Return on invested capital. Em Português, Retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (Patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do Ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 3T25, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 63,7 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, mantendo o montante investido na comparação com o mesmo período de 2024.

Os investimentos mais relevantes foram destinados à ampliação do parque fabril, por meio da ampliação de algumas áreas de apoio a produção e aquisição de equipamentos voltados ao incremento da capacidade produtiva, mantendo-se o foco na modernização e na otimização contínua da eficiência operacional. Essa estratégia reforça o compromisso com a alocação racional de capital, uma vez que a continuidade dos aportes tem como principal diretriz a expectativa de retorno em prazo reduzido.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Moldes	8,8	11,8	-25,4%	31,0	31,7	-2,2%
Máquinas e Equipamentos	22,7	35,3	-35,7%	92,2	54,4	69,5%
Instalações	7,2	4,0	80,0%	15,8	8,9	77,5%
Outros	23,4	10,8	116,7%	32,8	29,1	12,7%
Imobilizado	62,1	61,9	0,3%	171,8	124,2	38,3%
Software	1,6	1,9	-15,8%	6,7	5,1	31,4%
Intangível	1,6	1,9	-15,8%	6,7	5,1	31,4%
Total Geral	63,7	63,8	-0,2%	178,6	129,3	38,1%

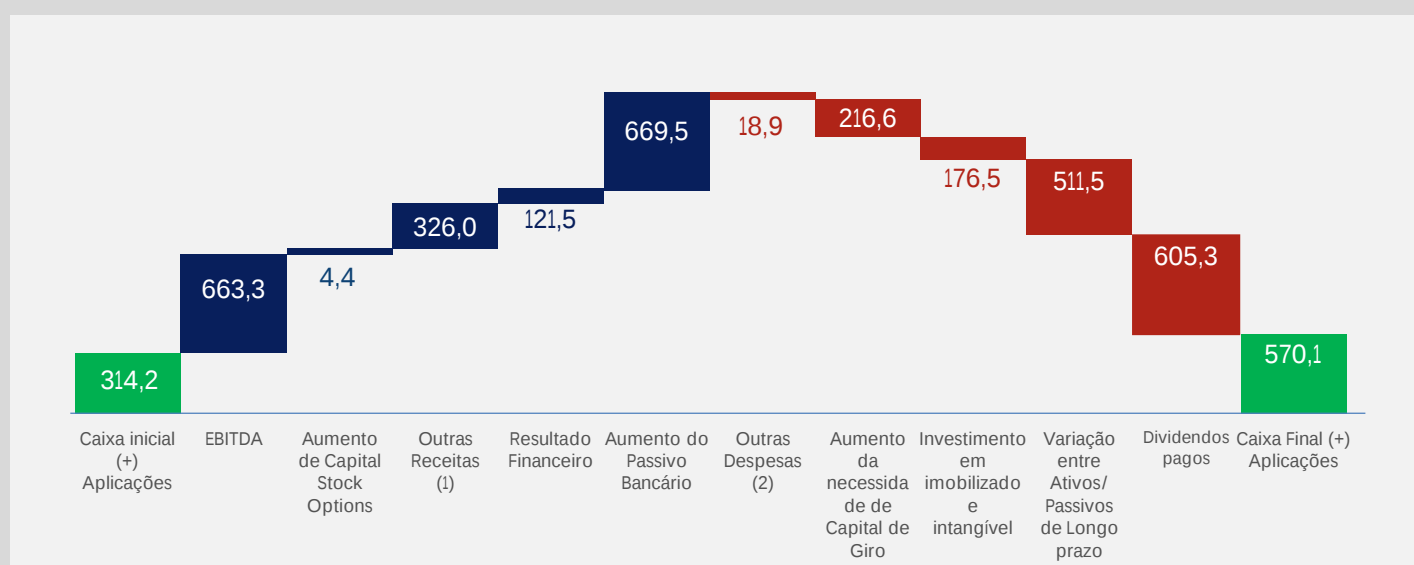


GERAÇÃO DE CAIXA

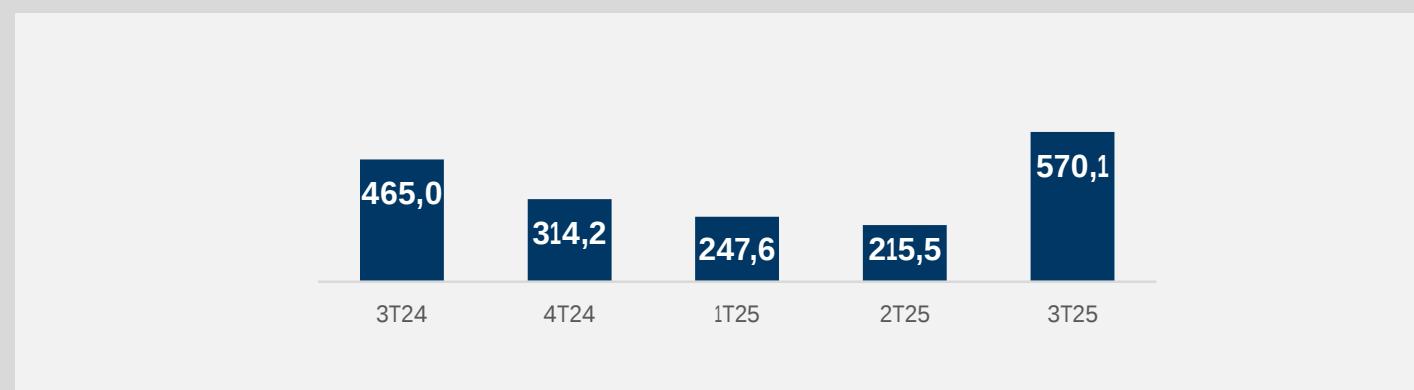
A variação de caixa no 9M25 totalizou R\$ 255,9 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

- EBITDA de R\$ 663,3 milhões;
- Aumento de capital pelo exercício do plano de Stock Option de R\$ 4,4 milhões;
- Outras receitas: R\$ 326,0 milhões (majoritariamente composto pelos R\$ 366,1 milhões de IRPJ e CSLL diferidos)
- Ganho em resultado financeiro de R\$ 121,5 milhões;
- Aumento do passivo bancário em R\$ 669,5 milhões;
- Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 216,6 milhões;
- Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 176,5 milhões;
- Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 511,5 milhões;
- Dividendos pagos de R\$ 605,3 milhões.

FLUXO DE CAIXA 9M25



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



- (1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior e IRPJ e CSLL diferidos.
- (2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.



ENDIVIDAMENTO

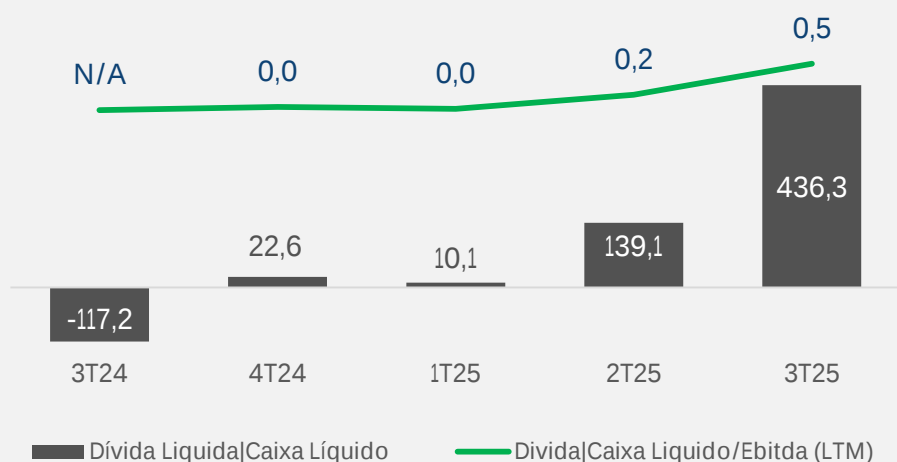
Em 30/09/2025 a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 436,3 milhões, sendo R\$ 413,7 milhões superior a observada no encerramento de 31/12/2024. O aumento do endividamento líquido decorreu, principalmente, da captação realizada em

julho de 2025, por meio de debêntures no montante de R\$ 500 milhões, em função do maior capital de giro necessário, da aceleração dos investimentos em capital (Capex) e da distribuição de dividendos.

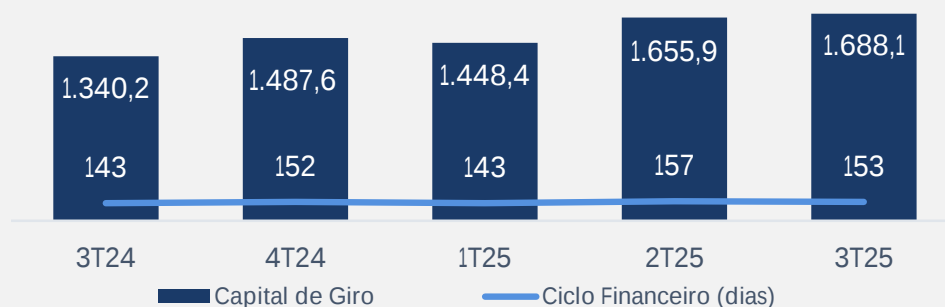
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2024	30/09/2025	Var. % 30/09/2025 / 31/12/2024
Financiamento, empréstimos e Debêntures	437,8	336,9	1.006,4	198,7%
Caixa e equivalentes de Caixa	-361,0	-307,7	-567,2	84,3%
Aplicações financeiras	-13,4	-6,6	-2,9	-56,1%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	63,4	22,6	436,3	1.830,5%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO (EX-DIVIDENDOS)





MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em função da eminente reforma tributária que tramita entre o senado e a câmara dos deputados, a Companhia segue atenta e buscando caminhos para o melhor equilíbrio entre alocação de capital, retorno ao seu acionista e preservação de um balanço com alavancagem razoável (frente a taxas de juros que continuam muito altas) e sem exposições que possam comprometer ou colocar em risco a sua operação. Desta forma, adicionalmente aos dividendos já anunciados, a Companhia anuncia mais um pagamento extraordinário de dividendos no valor de R\$ 597,7 milhões, onde concomitante a este pagamento extraordinário a Companhia também anuncia um

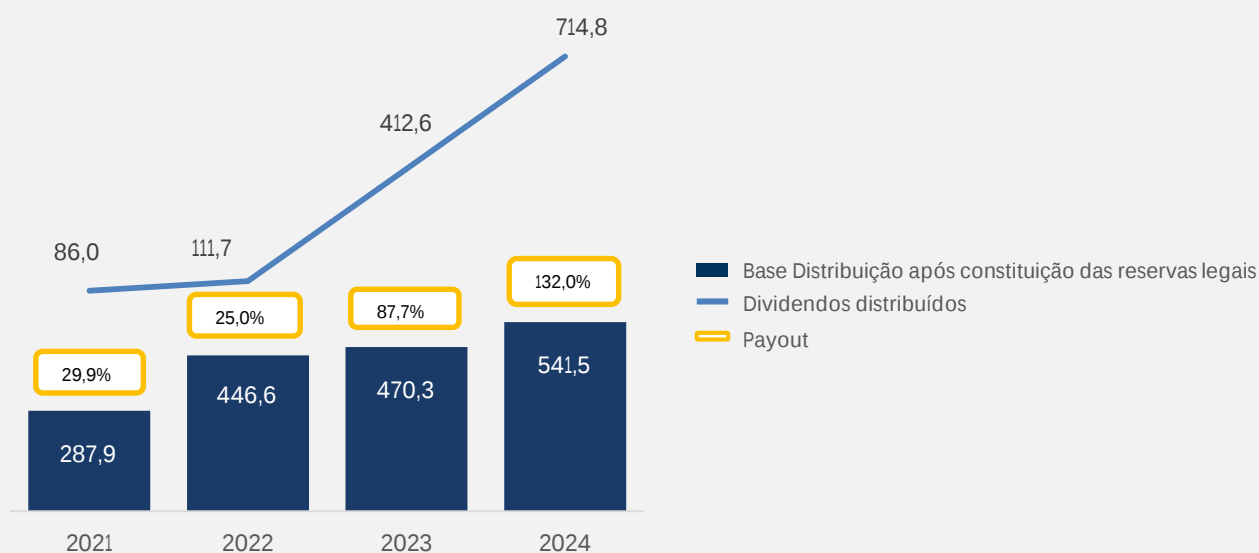
aumento de capital, através de uma subscrição privada, no mesmo valor de R\$ 597,7 milhões, o qual tem como objetivo aumentar o estoque de Capital Social passível de futura redução.

A Vulcabras segue acompanhando de perto a evolução da tramitação da reforma tributária e ainda avaliando potenciais possíveis movimentos, sempre com o compromisso de geração de valor para o acionista e uma gestão disciplinada de capital.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo de provento	Valor total	Valor pago por ação	Data base para distribuição	Data de pagamento
Dividendos Intermediários	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intercalares	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Total de Dividendos pagos em 2024	783,0			
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	17/04/2025	02/05/2025
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	20/05/2025	02/06/2025
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	18/06/2025	01/07/2025
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/07/2025	01/08/2025
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	18/08/2025	01/09/2025
Dividendos Intercalares	300,0	1,104	08/09/2025	22/09/2025
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/09/2025	01/10/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	20/10/2025	03/11/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	17/11/2025	01/12/2025
Dividendos Intercalares	587,4	2,130	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos Intermediários	19,3	0,070	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	27/11/2025	29/12/2025
Total de Dividendos pagos em 2025	1.339,1			

MERCADO DE CAPITAIS



PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompria de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de recompria de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompria de até 10 milhões de ações e tem vigência até setembro/2026.

Durante o 3T25, a Companhia não efetuou compras. Em 30/09/2025 o montante comprado no decorrer do ano de 2025 totalizava 762,2 mil ações e o saldo adquirido e detido em tesouraria era de 3.869,2 mil ações.

Esse programa de recompria de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2024	Saldo 30/09/2025
QTD Ações em Tesouraria	766,2	3.107,0	3.869,2
R\$ Ações em Tesouraria	10,0	45,4	56,9

SUSTENTABILIDADE

Em setembro, a Vulcabras publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, consolidando resultados relevantes em todas as dimensões da sua agenda ESG. Os resultados refletem o compromisso da Companhia em integrar inovação, performance e responsabilidade socioambiental em suas operações.

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

No eixo de economia circular, 97% dos resíduos industriais gerados foram reciclados, reutilizados ou coprocessados – uma evolução significativa ante os 85% de 2023. A destinação para aterros foi reduzida para apenas 3%. Destaque para a unidade de Horizonte (CE), que atingiu o marco de zerar o envio de resíduos para aterro. Houve ainda uma redução de 2% nos resíduos por par produzido, reforçando os ganhos em eficiência produtiva.

A Companhia também reaproveitou 3,5 mil toneladas de plásticos, EVA e TPU em processos produtivos, o que, se não reaproveitado, representaria 31% a mais de resíduos gerados. Combinada às demais iniciativas de circularidade dos resíduos, a Companhia deixou de emitir 13.201 toneladas de CO₂ eq.

GESTÃO HÍDRICA E ENERGÉTICA

Todas as unidades fabris trataram 100% dos efluentes. Em Horizonte (CE), 69% da água tratada foi reutilizada em atividades internas, contribuindo para a redução do consumo hídrico e maior eficiência operacional.

O uso de energia eólica em todas as unidades fabris mitigou a emissão de 4.966 toneladas de CO₂ eq. Considerando também os ganhos com circularidade, o total de emissões evitadas em 2024 somou 18.167 toneladas de CO₂ eq.

IMPACTO SOCIAL

Em 2024, foram destinados mais de R\$ 2 milhões a projetos sociais, que, desde 2021, já beneficiaram mais de 100 mil crianças, jovens e idosos como a Escolinha de Triathlon Formando Campeões (CE) e WímBelemDom (RS). No âmbito da saúde, a ação

especial Corre 4 Outubro Rosa, arrecadou mais de R\$ 1,2 milhão para a Santa Casa de Porto Alegre, referência no tratamento do câncer de mama no Brasil.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E DIVERSIDADE

Foram realizadas mais de 546 mil horas de treinamentos ao longo do ano, impulsionando o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores. Ao final de 2024 a Vulcabras contava com mais de 20.000 colaboradores, sendo 53% mulheres. Entre os cargos de gestão, 34% eram ocupados por mulheres e 67% dos gestores de autodeclaram pretos, pardos ou amarelos.

Esses avanços reforçam a visão de futuro da companhia: crescer com responsabilidade, reduzir impactos e gerar valor sustentável para a sociedade.

GESTÃO DE MARCAS



CONSTRUINDO MARCAS FORTES, CONECTADAS E EM MOVIMENTO

O terceiro trimestre de 2025 reforçou a força das marcas da Vulcabras em diferentes territórios esportivos e cultural para alavancar os resultados de suas marcas. O período foi marcado por lançamentos relevantes, eventos proprietários e ativações que ampliaram a presença e o engajamento de Olympikus, Mizuno e Under Armour junto a consumidores, atletas e comunidades esportivas.

A Olympikus seguiu celebrando seus 50 anos com energia e presença nacional, realizando, no trimestre, 10 provas dentro do projeto das 50 corridas comemorativas, além de lançamentos marcantes como o pack 50 anos da linha do Corre e o Corre 4 Vanderlei Cordeiro de Lima.

A Mizuno reafirmou seu protagonismo em tecnologia e performance, com os lançamentos do Wave Rider 29 e do Hanabi Pack, além do crescente desempenho da Mizuno Running Station e da expansão do relacionamento com consumidores por meio do novo App Mizuno.

Já a Under Armour consolidou sua atuação no Brasil com forte presença nas categorias de treino, e basquete, em iniciativas como o Curry Camp, o lançamento do Reps 2 SE e a nova edição do SUAR, reforçando sua conexão com atletas e criadores de conteúdo.

Com três marcas em plena sinergia e identidades complementares, a Vulcabras segue fortalecendo sua posição como uma Sportech global feita por brasileiros — que combina capacidade industrial, inovação, tecnológica e paixão pelo esporte.





OLYMPIKUS

O BRASIL CORRE COM A OLYMPIKUS

A Olympikus fortaleceu a conexão com corredores de todo o país. Entre julho e setembro, a marca participou de 10 provas de corrida oficiais, que integram o projeto das 50 corridas em comemoração aos 50 anos da Olympikus, reforçando seu papel como a marca democrática, que mais apoia e incentiva a corrida no Brasil.

Os eventos levaram a energia da marca a todas as regiões — de Brasília a Salvador, de Recife a Roraima — em corridas que unem esporte, cultura e diversidade. Entre os destaques do trimestre estiveram a Volta ao Lago Paranoá, a Corrida do Rock, a Corrida das Falésias, a Corrida Renê Jerônimo em Fernando de Noronha, a Maratona de Goiânia em Movimento, o Treinão do Corre com Chapadinhas de Endorfina, o Treinão SBN Running, a Maratona de Salvador, a Tepequém Up e o Treinão Corre Preto — encontros que reforçaram o propósito da marca de democratizar a alta performance e incluir cada vez mais pessoas na corrida.

O trimestre também foi marcado por lançamentos que celebram a história e a inovação da Olympikus. O pack comemorativo de 50 anos trouxe edições especiais dos modelos Corre 4, Grafeno 3, Supra 2, Max e Trilha 2 em branco e azul — cores que simbolizam o legado e o futuro da marca. Outro destaque foi o Corre 4 Vanderlei Cordeiro de Lima, inspirado no ídolo olímpico brasileiro e nas cores da bandeira nacional, com o número 1234 da Maratona de Atenas e a assinatura do atleta gravada na entressola.

Encerrando o trimestre, a marca apresentou novas cores para a Família Corre, com os drops Energia, Asfalto e All Black, ampliando as opções para diferentes estilos e reforçando o equilíbrio entre performance e brasilidade. Com presença em todo o território nacional e conexão genuína com os corredores, a Olympikus segue celebrando seus 50 anos fazendo o Brasil correr.





UNDER ARMOUR

TRIMESTRE DE CONSOLIDAÇÃO DA MARCA EM PERFORMANCE, TREINO E BASQUETE

A Under Armour consolidou sua presença no Brasil ao longo do terceiro trimestre de 2025 com iniciativas que reforçaram seu posicionamento em treino, basquete e esportes coletivos, ampliando a relevância da marca junto a novos públicos e fortalecendo sua estratégia de crescimento sob a gestão da Vulcabras.

O período foi marcado por lançamentos estratégicos que impulsionaram a performance da marca no país. O Tribase Reps 2 SE, produzido nacionalmente, ganhou atualização de design e fortaleceu a categoria de treino com uma campanha integrada em diferentes modalidades esportivas. No basquete, a Curry Brand manteve seu protagonismo com o lançamento do Curry 12 “What The Bay” e do Curry Fox 1, primeiro modelo assinado por De’Aaron Fox, que ampliaram o alcance da marca entre consumidores da Geração Z e fãs do esporte.

A Under Armour também marcou presença em eventos esportivos de destaque, como o Curry Camp e a NFL no Brasil, ampliando a visibilidade da marca e reforçando sua conexão com comunidades esportivas locais e globais. No segmento de treino, a nova parceria com a rede de academias Bio Ritmo fortaleceu o relacionamento com um público de alta performance, reforçando o posicionamento da Under Armour no treino.

Entre as iniciativas proprietárias, a Under Armour realizou a nova edição do SUAR — evento criado no Brasil que reforça o papel do treino como base da performance em qualquer modalidade. Em 2025, o SUAR mergulhou no universo do basquete, conectando cultura, juventude e comunidade sob o conceito “Quem sua junto, joga junto”. A iniciativa reuniu atletas e Brandon Payne, treinador pessoal de Stephen Curry, astro da NBA, em um treino de preparação física e mental como jornada coletiva, traduzindo os valores globais da marca em uma experiência local de alto impacto.

Com uma estratégia integrada entre performance, lifestyle e esportes coletivos, a Under Armour segue fortalecendo a sua presença no Brasil e ampliando a conexão com a nova geração de consumidores.





MIZUNO

INOVAÇÃO EM RUNNING, PERFORMANCE EM CAMPO E CONEXÃO COM COMUNIDADE ESPORTIVAS

A Mizuno encerrou o trimestre reafirmando seu compromisso com a performance, a inovação e a conexão com diferentes comunidades esportivas. A marca apresentou novos produtos, ampliou sua presença em competições e reforçou seu papel como referência em tecnologia no running, futebol e Triathlon.

No running, o trimestre foi marcado pelos lançamentos do Wave Rider 29 e do Wave Sky 9, que evoluíram em tecnologia e conforto com a entressola Energy NXT, oferecendo ainda mais amortecimento e estabilidade. Inspirada nos festivais de luz do Japão, a coleção Hanabi Pack trouxe colorways vibrantes para os modelos Neo Vista 2, Neo Zen e Wave Rebellion Pro 3, celebrando a energia e a estética japonesa. O Mizuno Running Station, que completou um ano, seguiu reunindo a comunidade de corredores na USP, consolidando-se como um ponto de encontro para treino, troca e inspiração.

No futebol, a Mizuno ampliou sua relevância com o lançamento da Morelia Neo IV β Japan Shadow Gem Pack, criada para atletas que unem disciplina e performance, e do Urban Electric Pack, com cores que traduzem energia e emoção em campo. A parceria com Gabigol manteve a visibilidade da linha Morelia, símbolo de tradição e qualidade japonesa.

Em Sportstyle, a marca reafirmou sua força criativa e relevância global por meio de colaborações e lançamentos exclusivos. Destaques incluem a collab com a marca francesa VRUNK, que celebrou a fusão entre moda e cultura Street, e o Mizuno Contender Rijksmuseum, inspirado em um dos museus mais icônicos de Amsterdã. Outras novidades incluíram o Osaka Pack, que homenageia a cidade de origem da Mizuno, e o MZR Space Lights Pack, que mistura estética futurista e nostalgia Y2K.

O trimestre também marcou um passo importante na estratégia de relacionamento com os consumidores com o lançamento do App Mizuno — uma plataforma que reúne lançamentos, experiências e benefícios, além do programa Mizuno Sports Member, que transforma cada compra em pontos e recompensas exclusivas. O App reforça a aproximação da marca com seus públicos e contribui para o fortalecimento do ecossistema digital da Vulcabras.

Com iniciativas que unem tecnologia, performance e lifestyle, a Mizuno segue fortalecendo sua presença no mercado brasileiro e ampliando sua contribuição para o crescimento sustentável da Vulcabras.



ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

ATIVO	30/09/2025	31/12/2024	PASSIVO	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	567.232	307.660	Fornecedores	151.751	94.950
Contas a receber de clientes	1.014.922	988.310	Financiamentos e empréstimos	401.496	200.209
Estoques	893.543	648.390	Debêntures	12.142	0
Impostos a recuperar	205.603	111.933	Passivo de arrendamento	9.672	7.855
Imposto de renda e contribuição social	36.648	31.161	Impostos a recolher	68.655	55.356
Outras contas a receber	40.112	40.304	Salários e férias a pagar	134.895	67.942
			Provisões	4.361	2.792
			Comissões a pagar	37.439	38.039
			Dividendos e lucros a pagar	136.183	136.141
			Outras Contas a pagar	83.768	65.596
ATIVO CIRCULANTE	2.758.060	2.127.758	PASSIVO CIRCULANTE	1.040.362	668.880
Aplicações financeiras	2.875	6.567	Financiamentos e empréstimos	94.983	136.643
Contas a receber de clientes	3.420	3.754	Debentures	497.737	0
Impostos a recuperar	154.346	15.496	Passivo de arrendamento	30.105	22.433
Impostos de renda e contribuição social diferidos	373.230	7.263	Provisões	49.032	51.243
Depósitos judiciais	8.954	11.305	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.932	1.992
Bens destinados à venda	194	194	Outras contas a pagar	1.094	1.778
Outras contas a receber	1.377	1.447			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	544.396	46.026	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	674.883	214.089
Investimentos	66.276	64.320	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedade para investimento	0	1	Capital social	1.277.962	1.273.553
Direito de uso	34.992	25.982	Reservas de capital	279.605	287.701
Imobilizado	598.460	516.489	Reservas de reavaliação	3.751	3.866
Intangível	216.441	212.732	Ajustes de avaliação patrimonial	26.779	31.225
	916.169	819.524	Reserva de lucros	111.756	513.631
			Lucros acumulados	803.222	0
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.460.565	865.550	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.503.075	2.109.976
			Participações de não controladores	305	363
ATIVO	4.218.625	2.993.308	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.503.380	2.110.339
			TOTAL DO PASSIVO	1.715.245	882.969
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.218.625	2.993.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	3T25	3T24	VAR (%)	9M25	9M24	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	955.676	784.589	21,8%	2.551.681	2.142.859	19,1%
Custo das vendas e revendas	-559.844	-446.664	25,3%	-1.508.543	-1.241.408	21,5%
Lucro bruto	395.832	337.925	17,1%	1.043.138	901.451	15,7%
Margem Bruta	41,4%	43,1%	-1,7 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Despesas com vendas	-168.128	-142.245	18,2%	-459.124	-388.537	18,2%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-351	-974	-64,0%	-84	-2.295	-96,3%
Despesas administrativas	-52.788	-44.199	19,4%	-156.880	-124.409	26,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.094	16.548	-2,7%	136.810	24.984	447,6%
Resultado da equivalência patrimonial	1.868	3.420	-45,4%	2.215	6.059	-63,4%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	192.527	170.475	12,9%	566.075	417.253	35,7%
Receitas financeiras	40.794	33.952	20,2%	216.074	81.320	165,7%
Despesas financeiras	-40.976	-16.963	141,6%	-94.600	-60.398	56,6%
Resultado financeiro líquido	-182	16.989	-101,1%	121.474	20.922	480,6%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	192.345	187.464	2,6%	687.549	438.175	56,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	354.827	-15.292	-2420,3%	318.965	-37.528	-949,9%
Lucro Líquido do período	547.172	172.172	217,8%	1.006.514	400.647	151,2%
Margem Líquida	57,3%	21,9%	35,4 p.p.	39,4%	18,7%	20,7 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	547.170	172.187		1.006.527	400.674	
Acionistas não controladores	2	-15		-13	-27	
Lucro Líquido do período	547.172	172.172		1.006.514	400.647	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	2,0159	0,6398		3,7083	1,4888	
Resultado por ação ordinária - diluído	2,0105	0,6380		3,6983	1,4845	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	271.423.947	269.121.483		271.423.947	269.121.483	
Quantidade de ação ordinária - diluído	272.158.366	269.902.318		272.158.366	269.902.318	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M25	9M24
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	1.006.514	400.647
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	97.223	77.328
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	5.533	36.820
Juros s/ arrendamentos provisionados	7.749	1.592
Juros sobre debêntures provisionados	12.732	0
Amortização custos de transação sobre debêntures	148	0
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	2.740	10.700
Rendimentos de aplicações financeiras	-334	-6.125
Provisões para contingências	11.896	23.727
Resultado da equivalência patrimonial	-2.215	-6.059
Transação com pagamento baseado em ações	3.441	2.300
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	84	2.295
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	35.029	33.309
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-318.965	37.528
Participação de não controladores	13	27
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	0	-459
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-280.999	-31.703
Lucro líquido do período ajustado	580.589	581.927
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-34.545	-50.680
Estoques	-250.686	-146.287
Impostos a recuperar	42.992	46.424
Outras contas a receber	262	14.246
Depósitos judiciais	13.145	-2.515
Fornecedores	58.213	69.244
Comissões a pagar	-600	4.506
Impostos e contribuições sociais a recolher	-3.100	9.562
Salários e férias a pagar	66.953	44.303
Outras contas a pagar	17.430	1.766
Provisões	-23.332	-5.693
Variações nos ativos e passivos	-113.268	-15.124
Caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades operacionais	467.321	566.803
Juros pagos	-16.332	-31.034
Pagamento de Juros de arrendamento	-3.846	-1.128
Impostos pagos sobre o lucro	-29.275	-11.442
	-49.453	-43.604
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	417.868	523.199
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	-169.739	-122.385
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	4.026	8.607
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	624	854



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M25	9M24
Aquisições de intangível	-6.735	-5.094
Recebimento de dividendos	1.128	5.433
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos	-170.696	-112.585
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	235.648	102.560
Debêntures tomados - Principal	500.000	0
Custos de transação sobre Debêntures	-3.001	0
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-96.752	-195.880
Aquisição de ações em tesouraria	-11.537	-24.987
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-605.253	-681.014
Aumento de capital	4.409	186.791
Pagamento de passivo de arrendamento	-11.440	-8.421
Ágio na subscrição de ações	0	325.000
Realização do gasto com emissão de ações	0	-21.592
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	12.074	-317.543
Aumento (redução) de Caixa e equivalente de Caixa	259.246	93.071
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	307.660	361.020
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	326	-10
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	567.232	454.081
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	259.246	93.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 73 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis e a marca que está democratizando a alta performance na Corrida, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 24,0 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 3T25 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 216,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 30/10/2025 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 3º trimestre de 2025 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



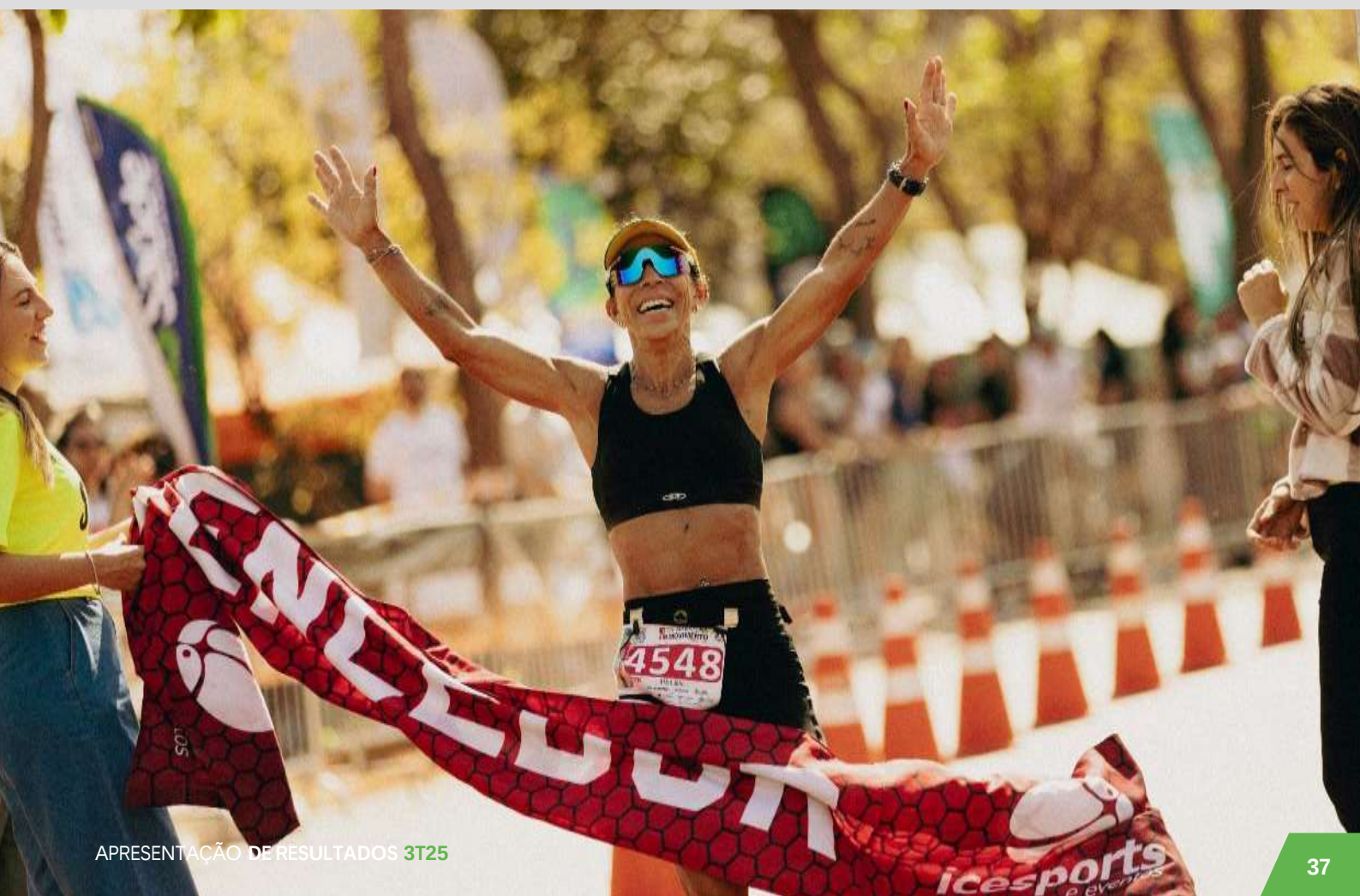
ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Alberto Serrentino	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain e Recursos Humanos



VULCABRAS



**II - Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas revisadas**

Vulcabras S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas revisadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	9



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Vulcabras S.A.

Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 30 de outubro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Consolidado						Controladora					
Ativo	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	567.232	307.660	35.014	78.612	Fornecedores	16	151.751	94.950	29	252
Contas a receber de clientes	6	1.014.922	988.310	-	-	Financiamentos e empréstimos	17a	401.496	200.209	-	-
Estoques	7	893.543	648.390	-	-	Debêntures	17d	12.142	-	-	-
Impostos a recuperar	8	205.603	111.933	688	680	Passivo de arrendamentos	18	9.672	7.855	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9a	36.648	31.161	4.068	4.722	Impostos a recolher		68.655	55.356	46	255
Dividendos e lucros a receber	11b	-	-	138.973	94.723	Salários e férias a pagar		134.895	67.942	20	21
Outras contas a receber relacionadas	11b	-	-	-	151.117	Provisões	19	4.361	2.792	87	71
Outras contas a receber e outros créditos		40.112	40.304	897	1.469	Comissões a pagar		37.439	38.039	-	-
						Dividendos e lucros a pagar		136.183	136.141	136.182	136.141
						Outras contas a pagar		83.768	65.596	129	177
Total do ativo circulante		2.758.060	2.127.758	179.640	331.323	Total do passivo circulante		1.040.362	668.880	136.493	136.917
Aplicações financeiras	5	2.875	6.567	2	2	Financiamentos e empréstimos	17a	94.983	136.643	-	-
Contas a receber de clientes	6	3.420	3.754	-	-	Debêntures	17d	497.737	-	-	-
Impostos a recuperar	8	154.346	15.496	1.974	1.962	Passivo de arrendamentos	18	30.105	22.433	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	373.230	7.263	4.224	933	Provisões	19	49.032	51.243	600	643
Depósitos judiciais	10	8.954	11.305	207	242	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1.932	1.992	-	209
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Outras contas a pagar		1.094	1.778	-	-
Outras contas a receber		1.377	1.447	91	234						
Realizável a longo prazo		544.396	46.026	6.498	3.373	Total do passivo não circulante		674.883	214.089	600	852
Investimentos	12a	66.276	64.320	2.453.862	1.912.935	Patrimônio líquido					
Propriedade para investimento		-	1	-	-	Capital social	20a	1.277.962	1.273.553	1.277.962	1.273.553
Direito de uso	18	34.992	25.982	-	-	Reservas de capital	20b	279.605	287.701	279.605	287.701
Imobilizado	13	598.460	516.489	54	3	Reservas de reavaliação	20c	3.751	3.866	3.751	3.866
Intangível	14	216.441	212.732	114	111	Ajustes de avaliação patrimonial	20d	26.779	31.225	26.779	31.225
						Reserva de lucros	20e	111.756	513.631	111.756	513.631
						Lucros acumulados		803.222	-	803.222	-
		916.169	819.524	2.454.030	1.913.049	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.503.075	2.109.976	2.503.075	2.109.976
Total do ativo não circulante		1.460.565	865.550	2.460.528	1.916.422	Participações de não controladores		305	363	-	-
Total do ativo		4.218.625	2.993.308	2.640.168	2.247.745	Total do patrimônio líquido		2.503.380	2.110.339	2.503.075	2.109.976
						Total do passivo		1.715.245	882.969	137.093	137.769
						Total do passivo e patrimônio líquido		4.218.625	2.993.308	2.640.168	2.247.745

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 á 30/09/2025	01/07/2024 á 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 á 30/09/2025	01/07/2024 á 30/09/2024
Operação em continuidade									
Receita líquida de vendas	21	2.551.681	2.142.859	955.676	784.589	-	-	-	-
Custo das vendas e revendas	22	(1.508.543)	(1.241.408)	(559.844)	(446.664)	-	-	-	-
Lucro bruto		1.043.138	901.451	395.832	337.925	-	-	-	-
Despesas com vendas	23	(459.124)	(388.537)	(168.128)	(142.245)	-	-	-	-
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(84)	(2.295)	(351)	(974)	-	-	-	-
Despesas administrativas	24	(156.880)	(124.409)	(52.788)	(44.199)	(5.783)	(7.129)	(2.179)	(2.866)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	136.810	24.984	16.094	16.548	4.769	5.638	1.780	1.513
Resultado da equivalência patrimonial	12b	2.215	6.059	1.868	3.420	1.004.279	386.641	544.463	169.162
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		566.075	417.253	192.527	170.475	1.003.265	385.150	544.064	167.809
Receitas financeiras		216.074	81.320	40.794	33.952	442	15.789	29	4.392
Despesas financeiras		(94.600)	(60.398)	(40.976)	(16.963)	(18)	(220)	(3)	(14)
Resultado financeiro	26	121.474	20.922	(182)	16.989	424	15.569	26	4.378
Resultado antes dos tributos sobre lucro		687.549	438.175	192.345	187.464	1.003.689	400.719	544.090	172.187
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	318.965	(37.528)	354.827	(15.292)	2.838	(45)	3.080	-
Lucro líquido do período		1.006.514	400.647	547.172	172.172	1.006.527	400.674	547.170	172.187
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		1.006.527	400.674	547.170	172.187	1.006.527	400.674	547.170	172.187
Acionistas não controladores		(13)	(27)	2	(15)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		1.006.514	400.647	547.172	172.172	1.006.527	400.674	547.170	172.187
Resultado por ação									
Resultado por ação ordinária - básico						3,7083	1,4888	2,0159	0,6398
Resultado por ação ordinária - diluído						3,6983	1,4845	2,0105	0,6380
Média ponderada das ações durante o período									
Ações ordinárias em circulação						271.423.947	269.121.483	271.423.947	269.121.483
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor						272.158.366	269.902.318	272.158.366	269.902.318

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 á 30/09/2025	01/07/2024 á 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 á 30/09/2025	01/07/2024 á 30/09/2024
Resultado do período	1.006.514	400.647	547.172	172.172	1.006.527	400.674	547.170	172.187
Outros resultados abrangentes - ORA	(4.446)	3.357	(447)	(698)	(4.446)	3.357	(447)	(698)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(4.453)	3.219	(358)	(615)	(4.453)	3.219	(358)	(615)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	7	138	(89)	(83)	7	138	(89)	(83)
Resultado abrangente total	1.002.068	404.004	546.725	171.474	1.002.081	404.031	546.723	171.489
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	1.002.081	404.031	546.723	171.489	1.002.081	404.031	546.723	171.489
Acionistas não controladores	(13)	(27)	2	(15)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Consolidado											
	Controladora								Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros		Lucros acumulados			Total
		Ágio na emissão de ações	Stock option e ações em tesouraria			Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal				
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1.108.354	-	(4.102)	4.020	23.965	63.931	798.819	-	1.994.987	309	1.995.296
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(115)	-	-	-	115	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	2.300	-	-	-	-	-	2.300	-	2.300
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(24.987)	-	-	-	-	-	(24.987)	-	(24.987)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	10.441	-	-	-	-	-	-	-	10.441	-	10.441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	176.350	325.000	-	-	-	-	-	-	501.350	-	501.350
Custos com emissões de ações (nota explicativa 20.a)	(21.592)	-	-	-	-	-	-	-	(21.592)	-	(21.592)
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	3.219	-	-	-	3.219	26	3.245
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	138	-	-	-	138	-	138
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	400.674	400.674	(27)	400.647
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(783.121)	(34.025)	(817.146)	-	(817.146)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.273.553	325.000	(26.789)	3.905	27.322	63.931	15.698	366.764	2.049.384	308	2.049.692
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1.273.553	325.000	(37.299)	3.866	31.225	92.425	421.206	-	2.109.976	363	2.110.339
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(115)	-	-	-	115	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	3.441	-	-	-	-	-	3.441	-	3.441
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(11.537)	-	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	4.409	-	-	-	-	-	-	-	4.409	-	4.409
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com emissão de ações (nota explicativa 20.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(4.453)	-	-	-	(4.453)	(45)	(4.498)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	7	-	-	-	7	-	7
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.006.527	1.006.527	(13)	1.006.514
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(401.875)	(203.420)	(605.295)	-	(605.295)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.277.962	325.000	(45.395)	3.751	26.779	92.425	19.331	803.222	2.503.075	305	2.503.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.006.514	400.647	1.006.527	400.674
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		97.223	77.328	3	-
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	5.533	36.820	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	18	7.749	1.592	-	-
Juros sobre debêntures provisionados	17d	12.732	-	-	-
Amortização custos de transação sobre debêntures	17d	148	-	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		2.740	10.700	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(334)	(6.125)	-	(5.093)
Provisões para contingências	19	11.896	23.727	102	368
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(2.215)	(6.059)	(1.004.279)	(386.641)
Transação com pagamento baseado em ações	20b	3.441	2.300	3.441	2.300
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	84	2.295	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento		-	(459)	-	-
Crédito recuperado de PIS e COFINS		(280.999)	(31.703)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		35.029	33.309	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c	(318.965)	37.528	(2.838)	45
Participação de não controladores		13	27	-	-
		580.589	581.927	2.956	11.653
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(34.545)	(50.680)	-	-
Estoques		(250.686)	(146.287)	-	-
Impostos a recuperar		42.992	46.424	634	(3.027)
Outras contas a receber		262	14.246	151.832	107.385
Depósitos judiciais		13.145	(2.515)	35	8
Fornecedores		58.213	69.244	(223)	(2.599)
Impostos a recolher		(3.100)	9.562	(871)	37
Salários e férias a pagar		66.953	44.303	(1)	-
Provisões	19	(23.332)	(5.693)	(129)	(448)
Comissões a pagar		(600)	4.506	-	-
Outras contas a pagar		17.430	1.766	(48)	(172)
Caixa proveniente das atividades operacionais		467.321	566.803	154.185	112.837
Juros pagos	17e	(16.332)	(31.034)	-	-
Pagamento de juros de arrendamentos	17e	(3.846)	(1.128)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(29.275)	(11.442)	-	-
		(49.453)	(43.604)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		417.868	523.199	154.185	112.837
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	13b	(169.739)	(122.385)	(53)	(3)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		4.026	8.607	-	5.096
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		624	854	-	-
Aquisições de intangível	14b	(6.735)	(5.094)	(4)	-
Recebimento de dividendos		1.128	5.433	414.655	-
Redução de participação em investida		-	-	1	282.065
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(170.696)	(112.585)	414.599	287.158
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	17e	235.648	102.560	-	-
Debêntures tomados - Principal	17d	500.000	-	-	-
Custos de transação sobre Debêntures	17d	(3.001)	-	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17e	(96.752)	(195.880)	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	20b	(11.537)	(24.987)	(11.537)	(24.987)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	17e	(605.253)	(681.014)	(605.254)	(681.014)
Aumento de capital	20a	4.409	186.791	4.409	186.791
Agio na subscrição de ações	17e	-	325.000	-	325.000
Realização do gasto com emissão de ações	20a	-	(21.592)	-	(21.592)
Pagamento de passivo de arredamento	17e	(11.440)	(8.421)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		12.074	(317.543)	(612.382)	(215.802)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		259.246	93.071	(43.598)	184.193
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		307.660	361.020	78.612	1.023
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		326	(10)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		567.232	454.081	35.014	185.216
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		259.246	93.071	(43.598)	184.193

(*) O valor de R\$ 2.102 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores (R\$ 1.798 em 30 de setembro de 2024), não tiveram efeito caixa para o período findo em 30 de setembro de 2025.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	3.056.970	2.458.951	2.744	1.910
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.882.669	2.426.513	-	-
Outras receitas e despesas	174.385	34.733	2.744	1.910
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(84)	(2.295)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.236.177)	(1.032.760)	(4.433)	(6.195)
Matérias-primas consumidas	(591.478)	(464.870)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(314.309)	(301.464)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(330.390)	(266.426)	(4.433)	(6.195)
Valor adicionado bruto	1.820.793	1.426.191	(1.689)	(4.285)
Retenções	(97.223)	(77.328)	(2)	-
Depreciação e amortização	(97.223)	(77.328)	(2)	-
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	1.723.570	1.348.863	(1.691)	(4.285)
Valor adicionado recebido em transferência	220.085	94.010	1.007.368	408.184
Resultado de equivalência patrimonial	2.215	6.059	1.004.279	386.641
Receitas financeiras	216.074	81.320	442	15.789
Outras	1.796	6.631	2.647	5.754
Valor adicionado total a distribuir	1.943.655	1.442.873	1.005.677	403.899
Distribuição do valor adicionado	1.943.655	1.442.873	1.005.677	403.899
Pessoal	753.561	623.157	838	873
Remuneração direta	478.076	385.733	-	-
Benefícios	83.041	67.502	-	-
FGTS	31.267	25.780	-	-
Comissões sobre vendas	142.646	127.432	-	-
Honorários da diretoria	18.531	16.710	838	873
Impostos, taxas e contribuições	87.932	359.120	(1.704)	2.305
Federais (*)	54.390	333.560	(1.919)	2.083
Estaduais	32.827	24.931	-	-
Municipais	715	629	215	222
Remuneração de capitais de terceiros	95.648	59.949	16	47
Juros	91.375	56.910	16	46
Aluguéis	4.275	3.040	-	-
Outras	(2)	(1)	-	1
Remuneração de capitais próprios	1.006.514	400.647	1.006.527	400.674
Dividendos	203.420	34.025	203.420	34.025
Lucros retidos	803.107	366.649	803.107	366.649
Participações dos acionistas não controladores	(13)	(27)	-	-

(*) No período findo em 30 de setembro de 2025, inclui reconhecimento de créditos de tributos diferidos, no montante consolidado de R\$337.916 (débito de R\$24.478 em 2024).

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Vulcabras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras CE”) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras SP”);
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras Distribuidora”);
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras BA”);
- Calçados Azaléia Peru S.A.; e
- Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijeane, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

1.1 Relação de entidades controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

		% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	País	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,22	0,22	99,78	99,78	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiá - SP.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas, e-commerce e centro de distribuição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC's do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também com as normas internacionais de contabilidade (IAS 34 – Interim Financial Reporting), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada pela Companhia como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos de dívida a VJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros mensurados a valor justo.

A autorização para a conclusão e emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2025.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se as controladas da Companhia têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de setembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber de clientes: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de provisão para perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 11 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação - alterações ao CPC 32/IAS 12
- IFRS 17 - Contratos de seguros.
- Divulgação de políticas contábeis (alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de estimativas contábeis (alteração ao CPC 23/IAS 8).

As novas normas e as alterações não tiveram impacto relevante nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Conta corrente	34.270	34.615	33.980	33.965
CDB pós fixados (Invest Fácil)	19.440	24.335	132	167
CDB pós fixados	479.220	243.778	-	44.480
Compromissadas	33.209	-	902	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	1.093	4.932	-	-
	567.232	307.660	35.014	78.612

O saldo de conta corrente é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 30 de setembro de 2025 (de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2024).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 100,0% a 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2025 (de 100,0% a 101,35% do CDI em 31 de dezembro de 2024) e possuem liquidez imediata. Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos – renda fixa	2.406	6.105	2	2
Fundo de investimento em ações	469	462	-	-
	2.875	6.567	2	2
Não circulante	2.875	6.567	2	2

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, no valor de R\$ 2.406 (R\$ 6.105 em 31 de dezembro de 2024) remuneram 92% do CDI em 30 de setembro de 2025 (89% do CDI em 31 de dezembro de 2024), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 469 (R\$ 462 em 31 de dezembro de 2024) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas informações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber		
No país:		
Clientes	999.058	968.039
No exterior:		
Clientes	63.271	69.330
Subtotal do contas a receber de clientes	1.062.329	1.037.369
Perdas por redução ao valor recuperável	(43.987)	(45.305)
Total do contas a receber de clientes, líquido	1.018.342	992.064
Circulante	1.014.922	988.310
Não circulante	3.420	3.754

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	188.360	244.253
31 a 60 dias	304.245	291.704
61 a 90 dias	250.876	214.635
Acima de 90 dias	276.600	236.621
	1.020.081	987.213
Vencidos		
1 a 30 dias	3.775	6.677
31 a 60 dias	307	964
61 a 90 dias	335	278
Acima de 90 dias	37.831	42.237
	42.248	50.156
	1.062.329	1.037.369

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 43.987 (R\$ 45.305 em 31 de dezembro de 2024) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% à 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(45.305)	(41.775)
Complemento de provisão	(6.335)	(11.543)
Baixas	1.402	2.047
Recuperação de provisões	6.251	5.966
Saldo final	(43.987)	(45.305)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito das controladas da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 9%. De tal forma que, ao encerramento do período em 30 de setembro de 2025, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 28.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	94.052	82.584
Mercadoria para revenda	371.531	268.818
Produtos em elaboração	79.358	58.125
Matérias-primas	221.995	129.887
Material de embalagem e almoxarifado	3.316	27.372
Mercadorias em trânsito	110.488	66.258
Importações em andamento	10.709	13.252
Outros	2.094	2.094
	893.543	648.390

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias-primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2025, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 10.530 (R\$ 13.693 em 31 de dezembro de 2024), a provisão para perdas sobre matérias-primas e material de consumo é de R\$ 46.766 (R\$ 43.881 em 31 de dezembro de 2024) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 6.388 (R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2024).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 1.035.572 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 817.068 em 30 de setembro de 2024).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(62.577)	(43.294)
Adições do período	(5.533)	(42.919)
Baixas	4.426	23.636
Saldo final	<u>(63.684)</u>	<u>(62.577)</u>

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	6.543	4.424	19	20
IPI	4.261	2.615	-	-
PIS/COFINS (b) e (c)	297.043	86.124	-	-
FINSOCIAL	2.529	2.517	1.974	1.962
Reintegra	275	221	-	-
Indébitos tributários (a)	8.792	8.792	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	34.060	19.522	-	-
Outros	6.446	3.214	669	660
	<u>359.949</u>	<u>127.429</u>	<u>2.662</u>	<u>2.642</u>
Circulante	205.603	111.933	688	680
Não circulante	154.346	15.496	1.974	1.962

- (a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.
- (b) No trimestre findo em 30 de junho de 2025 foi reconhecido um montante total de R\$ 232.033 de créditos de PIS/COFINS, referente, principalmente, ao trânsito em julgado do processo 010001-42.2006.4.01.3307 contabilizado na controlada Vulcabras BA, decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, reconhecendo créditos extemporâneos no montante de R\$ 187.014 sendo R\$ 74.979 de principal e R\$ 112.035 de atualização monetária, contabilizados como outras receitas operacionais e receitas financeiras durante o exercício corrente, respectivamente.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (c) Em maio de 2025, a Vulcabras CE habilitou um precatório no montante de R\$ 31.012, sendo R\$ 13.735 de principal e R\$ 17.277 de atualização monetária, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, contabilizados como Outras receitas operacionais e Receitas financeiras, respectivamente.

As controladas da Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - Antecipação

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda – antecipação	36.648	31.161	4.068	4.722
	36.648	31.161	4.068	4.722

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	240.448	-
Controlada no exterior	2.091	2.244
Diferenças temporárias		
Reavaliação de imobilizado	(1.932)	(1.992)
Provisões		
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	14.956	-
Provisão para perdas na realização dos estoques	21.653	-
Provisão para contingências	21.824	(97)
Provisão sobre lucros não realizados	27.070	-
Outras provisões	45.188	5.116
	130.691	5.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	371.298	5.271
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	373.230	7.263
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(1.932)	(1.992)

Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido em 30 de setembro de 2025, é a seguinte:

	Consolidado
2026	169.861
2027	48.350
2028	48.768
2029	52.075
2030	54.176
	373.230

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9d, a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(18.951)	(13.050)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	337.916	(24.478)
Sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	366.120	(24.478)
Sobre tributação dos incentivos fiscais - ICMS	(25.994)	-
Sobre outras operações	(2.210)	-
	318.965	(37.528)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	687.549	438.175
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	233.767	148.980
Despesas não dedutíveis	12.203	2.313
Incentivo a inovação tecnológica	(8.141)	(8.381)
Incentivo de IRPJ	(42.396)	(63.353)
Incentivo de IRPJ (Diferido)	(40.584)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(23.098)	(43.854)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa (Diferido)	(32.389)	-
Diferenças temporárias	6.912	6.253
Atualização de indêbitos tributários	(47.424)	(6.885)
Crédito s/ Incentivos Estaduais – Lei 14.789/2023	(6.319)	(4.806)
Constituição do diferido sobre diferenças temporárias	(125.671)	-
Constituição do diferido sobre prejuízos fiscais	(240.448)	-
Diferido sobre outros créditos	(2.210)	-
Outros ajustes	(3.167)	7.261
	(552.732)	(111.452)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(318.965)	37.528
Corrente	18.951	13.050
Diferido	(337.916)	24.478
Taxa efetiva (a)	46,39%	8,56%

(a) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais o que reduz a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Considerando a expectativa de realização, a Companhia e suas controladas registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de acordo suas estimativas de realização com lucros tributáveis futuros.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais				
Cíveis	35	35	-	-
Trabalhistas	8.700	9.737	207	242
Tributários	219	1.533	-	-
Total	8.954	11.305	207	242

a. Trabalhistas (consolidado)

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis (consolidado)

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário (consolidado)

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A., sendo que a parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras BA	Vulcabras CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras SP	30/09/2025	31/12/2024
Ativo						
Outras contas a receber						
Partes relacionadas (*)	-	-	-	-	-	151.117
Outros créditos	176	354	7	84	621	-
Dividendos a receber	-	138.973	-	-	138.973	94.723

(*) Referia-se à redução de capital da controlada Vulcabras CE aprovada na Assembleia Geral Extraordinária e registrada no dia 01 de agosto de 2024.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra e venda, sendo os saldos assim compostos:

	Running	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	30/09/2025	31/12/2024
Ativo							
Contas a receber	14.435	1.940	597.017	-	2.386	615.778	563.741
Outros créditos	-	-	4.420	207	6.525	11.152	7.921
Passivo							
Contas a pagar	-	-	387	80	75.638	76.105	51.621
Outros débitos	-	-	3.273	-	2.077	5.350	3.522
Resultado						30/09/2025	30/09/2024
Venda Intercompany	-	1.758	276.598	-	17.110	295.466	224.215
Compra Intercompany	-	-	(3.525)	(963)	(32.535)	(37.023)	(19.215)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Remuneração da administração

Em 30 de abril de 2025, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 30.647, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de setembro de 2025, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 18.531 (R\$ 16.710 em 30 de setembro de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apesar de contabilizarem provisões relacionadas com benefícios de longo prazo não pagaram às suas pessoas-chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações. Para detalhes do plano de stock options, vide nota explicativa 20.b.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia através da sua controlada direta Vulcabras CE, possui transações de partes relacionadas com a Grendene S.A e com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A . assim representados:

	Calzados Azaleia Peru	Vulcabras BA	Vulcabras CE	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Contas a receber Grendene S.A.	-	-	1.138	1.138	1.184
Passivo					
Contas a pagar Grendene S.A.	272	-	-	272	866
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A	-	128	3.350	3.478	612
				30/09/2025	30/09/2024
Resultado					
Venda de insumos	-	-	296	296	1.658
Custo das vendas	(2.243)	(2.618)	(23.094)	(27.955)	(3.140)
Receitas de serviços (a)	-	-	2.586	2.586	2.409
Despesas comerciais (b)	-	-	96	96	(95)
Resultado financeiro	57	-	-	57	(48)

- (a) Contrato de licenciamento da marca “Azaleia” pela controlada Vulcabras CE, em favor da Grendene S.A. para comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia. Contrato celebrado pelo prazo de 3 anos podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos. Em contrapartida ao licenciamento, a Grendene S.A. realizará o pagamento mensal de royalties à Vulcabras CE.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (b) Licenciamento, produção e comercialização de calçados esportivos da marca “Melissa”, de titularidade da Grendene S.A.. O contrato confere as controladas Vulcabras CE e Vulcabras BA o direito de comercialização no Brasil e, mediante aprovação prévia da Grendene S.A., em qualquer outro país pelo prazo de 2 anos podendo ser renovado por acordo entre as partes. Em contrapartida ao licenciamento, será devido o pagamento mensal de royalties à Grendene S.A..

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	2.453.862	1.912.935
Em coligadas (a)	58.962	57.593	-	-
Outros investimentos (b)	7.314	6.727	-	-
Total	66.276	64.320	2.453.862	1.912.935

- (a) A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 30 de setembro de 2025 (50% em 31 de dezembro de 2024) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 30 de setembro de 2025 (100% em 31 de dezembro de 2024) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas suas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.
- (b) A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras CE possui participação na empresa Ventos de São Mizaël Holding S.A..

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	64.320	62.883	1.912.935	1.733.010
Equivalência patrimonial	2.215	6.139	1.004.279	549.453
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	(4.453)	7.252
Aquisição/aumento de investimento (nota explicativa 12a)	869	942	-	-
Dividendos recebidos	(1.128)	(5.644)	(458.905)	(94.723)
Redução de capital (a)	-	-	-	(281.117)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	7	8
Redução de participação em investida	-	-	(1)	(948)
Saldos finais	66.276	64.320	2.453.862	1.912.935

- (a) Refere-se a redução de capital na controlada Vulcabras CE, cujo valor foi parcialmente recebido. O saldo remanescente a receber está divulgado na Nota 11.b.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo total	3.870.170	2.846.518	207.076	184.762	5.040	2.094	-	-
Passivo total	1.421.373	936.023	12.152	23.481	392	-	-	-
Capital social	235.000	235.000	60.018	60.018	2.094	2.094	-	-
Receita líquida	1.425.143	1.674.951	36.590	53.760	3.156	-	-	-
Resultado do período	1.001.655	549.015	33.642	45.662	2.554	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	131	131	2.094	2.094	-	-
Patrimônio líquido	2.448.797	1.910.495	194.924	161.281	4.648	2.094	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	0,22%	0,22%	100%	100%	-	-
Investimentos	2.448.787	1.910.488	427	353	4.648	2.094	2.453.862	1.912.935
Resultado de equivalência patrimonial	1.001.651	549.013	74	440	2.554	-	1.004.279	549.453

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

(i) *Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
30/09/2025							
Ativo total	207.076	867.558	1.255.721	5.855	539	51.920	119.616
Passivo total	12.152	956.618	398.364	19.883	13.760	20.164	1
Capital social	60.018	402.995	200.000	3.621	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	194.924	(89.060)	857.357	(14.028)	(13.221)	31.756	119.615
Receita líquida	36.590	642.393	699.821	-	-	40.446	-
Resultado do período	33.642	78.446	446.483	(316)	(2)	(2.780)	4.430
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%
31/12/2024							
Ativo total	184.762	702.987	719.120	6.259	541	59.759	115.186
Passivo total	23.481	870.493	196.466	19.972	13.760	20.670	1
Capital social	60.018	402.995	255.403	3.621	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	161.281	(167.506)	522.654	(13.713)	(13.219)	39.089	115.185
Receita líquida	53.760	736.341	865.512	11.836	-	58.339	-
Resultado do exercício	45.662	(65.041)	207.715	(3.641)	(2)	(1.297)	12.278
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

a. Composição da conta

		Consolidado					
		30/09/2025			31/12/2024		
Em 30 de setembro de 2025	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	201.641	(108.351)	93.290	190.330	(104.656)	85.674
Máquinas e equipamentos	10	644.762	(335.056)	309.706	540.575	(314.417)	226.158
Moldes	100	337.054	(315.886)	21.168	330.825	(302.900)	27.925
Móveis e utensílios	10 a 20	63.244	(33.641)	29.603	56.050	(31.698)	24.352
Veículos	20	2.621	(2.169)	452	2.597	(2.158)	439
Equipamentos de computação	20 a 25	47.485	(35.994)	11.491	44.542	(33.879)	10.663
Terrenos	-	3.730	-	3.730	3.730	-	3.730
Obras em andamento	-	27.593	-	27.593	20.594	-	20.594
Instalações	10	200.272	(116.635)	83.637	184.492	(106.116)	78.376
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	4.985	(4.183)	802	4.985	(3.496)	1.489
Importações em andamento	-	16.688	-	16.688	36.780	-	36.780
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	309	(9)	300	309	-	309
Outros	10 a 20	26	(26)	-	26	(26)	-
		1.550.410	(951.950)	598.460	1.415.835	(899.346)	516.489

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2025	Consolidado										
	01/01/2024	31/12/2024					30/09/2025				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	165.398	438	(463)	22.673	2.284	190.330	12.828	-	-	(1.517)	201.641
Máquinas e equipamentos	480.239	30.412	(12.462)	42.386	-	540.575	39.566	(8.070)	72.691	-	644.762
Moldes	298.266	49.290	(16.731)	-	-	330.825	31.002	(24.773)	-	-	337.054
Móveis e utensílios	47.870	9.881	(3.497)	-	1.796	56.050	8.936	(547)	-	(1.195)	63.244
Veículos	2.436	152	(131)	-	140	2.597	159	(42)	-	(93)	2.621
Equipamentos de computação	41.935	3.408	(2.148)	-	1.347	44.542	3.856	(20)	-	(893)	47.485
Terrenos	3.730	-	-	-	-	3.730	-	-	-	-	3.730
Obras em andamento	19.055	26.647	(2.483)	(22.673)	48	20.594	7.070	(22)	-	(49)	27.593
Instalações	172.062	12.550	(120)	-	-	184.492	15.825	(45)	-	-	200.272
Benfeitorias em bens de terceiros	4.985	-	-	-	-	4.985	-	-	-	-	4.985
Importações em andamento	16.082	63.084	-	(42.386)	-	36.780	52.599	-	(72.691)	-	16.688
Benfeitorias em propriedade arrendada	1.671	309	(1.671)	-	-	309	-	-	-	-	309
Outros	26	-	-	-	-	26	-	-	-	-	26
	1.253.755	196.171	(39.706)	-	5.615	1.415.835	171.841	(33.519)	-	(3.747)	1.550.410

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado								
	01/01/2024	31/12/2024			30/09/2025				
Em 30 de setembro de 2025	Saldo inicial	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(98.656)	(5.263)	-	(737)	(104.656)	(4.221)	-	526	(108.351)
Máquinas e equipamentos	(295.757)	(29.063)	10.403	-	(314.417)	(28.320)	7.681	-	(335.056)
Moldes	(278.301)	(37.351)	12.752	-	(302.900)	(35.370)	22.384	-	(315.886)
Móveis e utensílios	(28.215)	(3.089)	892	(1.286)	(31.698)	(2.858)	43	872	(33.641)
Veículos	(2.049)	(137)	130	(102)	(2.158)	(123)	42	70	(2.169)
Equipamentos de computação	(30.590)	(3.386)	1.068	(971)	(33.879)	(2.778)	2	661	(35.994)
Instalações	(93.304)	(12.878)	66	-	(106.116)	(10.522)	3	-	(116.635)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.536)	(960)	-	-	(3.496)	(687)	-	-	(4.183)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(1.671)	-	1.671	-	-	(9)	-	-	(9)
Outros	(26)	-	-	-	(26)	-	-	-	(26)
	(831.105)	(92.127)	26.982	(3.096)	(899.346)	(84.888)	30.155	2.129	(951.950)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manter os principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

A Companhia não identificou indicadores de perda por redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

14 Intangível

a. Composição da conta

		Consolidado					
		30/09/2025			31/12/2024		
Em 30 de setembro de 2025	Prazo de vida útil	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida							
Software	5 anos	58.849	(44.183)	14.666	52.555	(41.646)	10.909
Cessão de direito	Prazo contratual	196	(167)	29	218	(141)	77
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Fundo de comércio		1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		260.791	(44.350)	216.441	254.519	(41.787)	212.732

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2025	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Consolidado			
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	52.555	6.735	-	(441)	58.849
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	218	-	-	(22)	196
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			254.519	6.735	-	(463)	260.791

Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Consolidado			
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	45.254	7.129	(422)	594	52.555
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	162	27	-	29	218
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			247.162	7.156	(422)	623	254.519

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da amortização

				Consolidado			
Em 30 de setembro de 2025	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(41.646)	(2.714)	-	177	(44.183)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(141)	(39)	-	13	(167)
Total			(41.787)	(2.753)	-	190	(44.350)

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(38.944)	(2.826)	378	(254)	(41.646)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(102)	(27)	-	(12)	(141)
Total			(39.046)	(2.853)	378	(266)	(41.787)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 30 de setembro de 2025.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (11,33% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (6,53% a.a. em 31 de dezembro de 2023) entre os exercícios de 2025 e 2029.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre

O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 12,16% a.a. (9,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023) entre os exercícios de 2025 a 2029.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5,7 bilhões em 31 de dezembro de 2023), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	116.773	59.274	29	252
Internacionais	34.978	35.676	-	-
	151.751	94.950	29	252

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	118.791	70.503
31 a 60 dias	28.934	21.241
61 a 90 dias	3.382	2.747
Acima de 90 dias	644	459
	151.751	94.950
	151.751	94.950

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 37 dias em 30 de setembro de 2025 (39 dias em 31 de dezembro de 2024), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Composição dos financiamentos e empréstimos

		Consolidado	
	Taxa de juros 2025	Taxa de juros 2024	30/09/2025 31/12/2024
Moeda nacional			
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a.	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a..	37.454 51.244
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	5.950 5.128
Capital de Giro	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	CDI + 0,60% a 1,80% a.a./ Taxa Fixa 12,61% a.a.	453.075 277.813
			496.479 334.185
Moeda estrangeira			
Capital de Giro	Taxa Fixa 7,80% a.a.	Taxa Fixa 9,60% a.a.	- 2.667
			- 2.667
Total dos empréstimos e financiamentos			496.479 336.852
Circulante			401.496 200.209
Não circulante			94.983 136.643

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas ao saldo de financiamentos e empréstimos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	401.496	81%	200.209	59%
2025	116.213	23%	200.209	60%
2026	287.099	58%	45.115	14%
2027	77.346	16%	77.227	23%
2028	6.223	1%	4.703	1%
2029	4.703	1%	4.703	1%
2030	4.244	1%	4.244	1%
2031	651	-	651	-
Não circulante	94.983	19%	136.643	41%
Total	496.479	100%	336.852	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Composição e movimentação das debêntures

Em 7 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da controlada Vulcabras CE, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, com amortização em parcelas anuais consecutivas, com vencimentos previstos para 15 de julho de 2027, 15 de julho de 2028, 15 de julho de 2029 e 15 de julho de 2030.

A emissão foi realizada em 15 de julho de 2025, no montante total de R\$ 500.000, contando com garantia fidejussória adicional prestada pela Vulcabras S.A. A remuneração das debêntures será calculada sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo devedor do valor nominal unitário, acrescida de juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de um spread de 0,60% ao ano.

O pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir da data de emissão. O primeiro pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2026, e os subsequentes sempre nos meses de janeiro e julho, até a quitação integral da dívida.

As cláusulas restritivas (covenants) serão verificadas trimestralmente, sendo a primeira apuração referente ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. O índice financeiro a ser observado é Dívida Líquida sobre EBITDA inferior a 2,50, calculado com base no trimestre corrente somado aos três trimestres imediatamente anteriores. Em 30 de setembro de 2025, a Vulcabras CE está em compliance com esse índice financeiro.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo das debêntures registrava o valor de R\$ 509.879 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos custos de transação a amortizar, no montante de R\$ 2.853 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

	Debêntures
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-
Captação	500.000
Juros remuneratório	12.732
(-) Custos de transação	(3.001)
(+) Custos de transação – Amortizado	148
Saldo em 30 de setembro de 2025	509.879
Circulante	12.142
Não circulante	497.737

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas ao saldo do passivo não circulante das debêntures tinham os seguintes vencimentos:

Amortização	Debêntures	Custo de transação	Total
2026	-	(148)	(148)
2027	125.000	(590)	124.410
2028	125.000	(590)	124.410
2029	125.000	(590)	124.410
2030	125.000	(345)	124.655
Total	500.000	(2.263)	497.737

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo						
	Financiamentos e empréstimos	Debêntures	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	Ações em tesouraria	Capital social	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	336.852	-	30.288	136.141	(45.410)	1.273.553	1.731.424
Varição fluxo de caixa de financiamento							
Financiamentos, empréstimos e debêntures tomados - Principal	235.648	500.000	-	-	-	-	735.648
Custos de transação sobre debêntures	-	(3.001)	-	-	-	-	(3.001)
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(11.440)	-	-	-	(11.440)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	4.409	4.409
Dividendos pagos	-	-	-	(605.253)	-	-	(605.253)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(96.752)	-	-	-	-	-	(96.752)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	138.896	496.999	(11.440)	(605.253)	(11.537)	4.409	12.074
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(16.332)	-	(3.846)	-	-	-	(20.178)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	605.295	-	-	605.295
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.481	-	-	-	-	-	1.481
Adições / reajustes de contratos	-	-	17.026	-	-	-	17.026
Amortização custos de transação sobre debêntures	-	148	-	-	-	-	148
Juros provisionados	-	-	7.749	-	-	-	7.749
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	35.582	12.732	-	-	-	-	48.314
Total de outras variações relacionadas com passivos	20.731	12.880	20.929	605.295	-	-	659.835
Saldo em 30 de setembro de 2025	496.479	509.879	39.777	136.183	(56.947)	1.277.962	2.403.333

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Passivo		Dividendos e lucros a pagar	Ágio na emissão de ações	Ações em tesouraria	Capital social	Total
	Financiamentos e empréstimos	Passivo de arrendamentos					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	437.750	15.295	15	-	(10.018)	1.108.354	1.551.396
Variação fluxo de caixa de financiamento							
Empréstimos tomados - Principal	102.560	-	-	-	-	-	102.560
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	(8.421)	-	-	-	-	(8.421)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	10.441	10.441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações	-	-	-	325.000	-	176.350	501.350
Custos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(21.592)	(21.592)
Dividendos pagos	-	-	(681.014)	-	-	-	(681.014)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(24.987)	-	(24.987)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(195.880)	-	-	-	-	-	(195.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(93.320)	(8.421)	(681.014)	325.000	(24.987)	165.199	(317.543)
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(31.034)	(1.128)	-	-	-	-	(32.162)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	783.121	-	-	-	783.121
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	34.025	-	-	-	34.025
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.182	-	-	-	-	-	1.182
Adições / reajustes de contratos	-	24.878	-	-	-	-	24.878
Juros provisionados	-	1.592	-	-	-	-	1.592
Baixa de arrendamentos	-	(5.743)	-	-	-	-	(5.743)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	33.290	-	-	-	-	-	33.290
Total de outras variações relacionadas com passivos	3.438	19.599	817.146	-	-	-	840.183
Saldo em 30 de setembro de 2024	347.868	26.473	136.147	325.000	(35.005)	1.273.553	2.074.036

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

18 Direito de uso e Passivo de arrendamentos

a. Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas da Companhia arrendam apenas imóveis comerciais.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais as controladas da Companhia são arrendatárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Direito de uso		
Saldo inicial	25.982	12.903
Adições / reajustes	18.591	30.275
Baixas	-	(5.900)
Amortização	(9.581)	(11.296)
Saldo final	34.992	25.982
	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento		
Saldo inicial	30.288	15.295
Adições / reajustes	17.026	33.108
Juros provisionados	7.749	1.841
Baixas	-	(6.359)
Pagamento de principal	(11.440)	(11.461)
Juros pagos	(3.846)	(2.136)
Saldo final	39.777	30.288
Circulante	9.672	7.855
Não circulante	30.105	22.433

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	2.761	9%	5.928	27%
2027	6.956	23%	4.265	19%
2028	6.659	22%	3.888	17%
2029	7.454	25%	4.522	20%
2030	6.275	21%	3.830	17%
Total	30.105	100%	22.433	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, as controladas da Companhia procuram incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.603	18.304	7	22
Trabalhistas	34.157	35.118	638	650
Tributárias	633	613	42	42
Total	53.393	54.035	687	714
Circulante	4.361	2.792	87	71
Não circulante	49.032	51.243	600	643

b. Ações trabalhistas (consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

c. Ações cíveis (consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização em geral, incluindo danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Movimentação dos processos

		Consolidado									
01/01/2024		31/12/2024					30/09/2025				
Em 30 de setembro de 2025	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
Natureza											
Cíveis	18.343	149	(27)	(161)	-	18.304	434	(20)	(115)	-	18.603
Trabalhistas	36.746	13.724	(9.691)	(6.887)	1.226	35.118	10.527	(4.399)	(7.603)	514	34.157
Tributárias	797	21.901	(1)	(1.094)	(20.990)	613	5.766	(412)	(15.614)	10.280	633
Total	55.886	35.774	(9.719)	(8.142)	(19.764)	54.035	16.727	(4.831)	(23.332)	10.794	53.393

Em 30 de setembro de 2025	Controladora								
	01/01/2024	31/12/2024				30/09/2025			
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final
Natureza									
Cíveis	161	26	(5)	(160)	22	5	(5)	(15)	7
Trabalhistas	400	434	(68)	(116)	650	218	(116)	(114)	638
Tributárias	220	131	(1)	(308)	42	-	-	-	42
Total	781	591	(74)	(584)	714	223	(121)	(129)	687

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1). Dessa forma, esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, era como segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contingências		
Cíveis	700	2.517
Trabalhistas	32.079	35.524
Tributárias	31.961	46.415
Total	64.740	84.456

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 19 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de emissão da Companhia, no âmbito do Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2022, no montante de R\$ 4.409, mediante a emissão de 880.000 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é de R\$ 1.277.962 (R\$ 1.273.553 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 275.536.244 (274.656.244 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Movimentação do capital social líquido:

Capital social líquido em 31.12.2024	1.273.553
Outorga de opção de ações	4.409
Capital social líquido em 30.09.2025	1.277.962

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições gerais

Em 30/09/2025, a Companhia possui 3 (três) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2023

Aprovação do plano

Em 02 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o 6º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

6º plano de outorga de opções – 2023

6ª outorga

Data da outorga	02/mai/2023
Quantidade de opções outorgadas	1.625.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2026
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2027
Preço de exercício	R\$ 11,40 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

- (1) O preço do exercício é fixado em R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 20 de março de 2023.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) opções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2024

Aprovação do plano

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 7º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

7º plano de outorga de opções – 2024

7ª outorga

Data da outorga	07/mai/2024
Quantidade de opções outorgadas	1.615.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2027
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2028
Preço de exercício	R\$ 18,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24(2)

- (1) O preço do exercício é fixado em R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 24 (vinte e quatro) executivos, porém com a saída de 02 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 22 (vinte e dois).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) opções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2025

Aprovação do plano

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o 8º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 16,52 (dezesesseis reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

8º plano de outorga de opções – 2025

8ª outorga

Data da outorga	11/mar/2025
Quantidade de opções outorgadas	1.605.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	15/mar/2028
Prazo máximo para o exercício	15/mar/2029
Preço de exercício	R\$ 16,52 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23

- (1) O preço do exercício foi fixado em R\$ 16,52 (dezesesseis reais e cinquenta e dois centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 10 de março de 2025.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Beneficiários

Poderão ser eleitos como participantes do Plano os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários com vínculo celetista da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto ("Controladas"), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de setembro de 2025, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa	Despesa
			acumulada 30/09/2025 – R\$	acumulada 31/12/2024 – R\$
Plano – 2022 (a)	R\$ 8,89	03/mai/2022	-	2.347
Plano – 2023	R\$ 11,40	02/mai/2023	5.329	3.684
Plano – 2024	R\$ 18,50	07/mai/2024	4.810	2.080
Plano – 2025	R\$ 16,52	11/mar/2025	1.413	-
Total			11.552	8.111

(a) A despesa acumulada até 31 de março de 2025, referente ao plano de 2022, no valor de R\$ 2.347 foi revertida no 1T25, em decorrência da expiração do prazo máximo para exercício do referido plano.

(ii) Ágio na subscrição de ações

Em 28 de janeiro de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a realização da oferta pública de ações, em decorrência da deliberação tomada, foram destinadas R\$ 325.000 à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

(iii) Ações em tesouraria

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, sem valor nominal. O programa de recompra de ações tem por objetivo (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximização na geração de valor para os acionistas, quando, na visão da administração da Companhia, o valor atual das ações no mercado, estiverem muito abaixo do valor real dos seus ativos quanto a sua perspectiva de rentabilidade e geração de resultados; (iii) honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações; (iv) utilizar as ações da Companhia para quitação de parcela de preço em operações societárias ou; (v) manutenção em tesouraria; ou (vi) alienação pública ou privada, conforme regulamentação aplicável. O número máximo de ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 10.000.000 (dez milhões) de ações, ordinárias. O programa de recompra de ações tem prazo de encerramento em 11 de setembro de 2026.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31/12/2023	766.244	10.018	13,0742
Aquisição de ações em 2024	2.340.800	35.392	15,1200
Saldo em 31/12/2024	3.107.044	45.410	14,6148
Aquisição de ações em 2025	762.200	11.537	15,1382
Saldo em 30/09/2025	3.869.244	56.947	14,7179

c. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2025, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 3.751 (R\$ 3.866 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 26.779 (R\$ 31.225 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, cujo saldo em 30 de setembro de 2025, totaliza R\$ 92.425 (R\$ 92.425 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 30 de setembro de 2025, o saldo é de R\$ 19.331 (R\$ 421.206 em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

f. Dividendos

A parcela correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202 II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

Em 02 de janeiro de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.944, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 03 de fevereiro de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.848, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 06 de março de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.848, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 01 de abril de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.848, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 02 de maio de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.958, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2025.

Em 02 de junho de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.958, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2025.

Em 01 de julho de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.958, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2025.

Em 01 de agosto de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.958, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2025.

Em 01 de setembro de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.958, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2025.

Em 22 de setembro de 2025, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 300.000, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2025.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

21 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	2.878.025	2.400.998
Mercado externo	99.065	107.967
Serviços prestados	6.933	3.247
	2.984.023	2.512.212
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(644.865)	(548.271)
Incentivos fiscais - ICMS	310.308	261.369
Devoluções e abatimentos	(97.785)	(82.451)
	(432.342)	(369.353)
Receita operacional líquida	2.551.681	2.142.859

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Custos das vendas		
Matéria-prima	(498.570)	(388.592)
Mão de obra	(307.976)	(234.494)
Custo indiretos	(229.026)	(193.982)
Revendas	(472.971)	(424.340)
Total custo das vendas e revendas	(1.508.543)	(1.241.408)

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Comissões	(107.491)	(93.940)
Frete	(98.732)	(87.987)
Propaganda	(130.473)	(100.917)
Propaganda – Despesas com pessoal	(5.326)	(4.820)
Propaganda – Outros gastos	(3.646)	(2.539)
Royalties	(41.920)	(38.618)
Gastos com pessoal	(53.332)	(45.557)
Outros gastos	(18.204)	(14.159)
	(459.124)	(388.537)
Perdas por redução ao valor recuperável	(84)	(2.295)
Total de despesas com vendas	(459.208)	(390.832)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Gastos com pessoal	(64.651)	(54.251)	(4.446)	(3.348)
Serviços de terceiros	(36.123)	(24.761)	(2.537)	(1.760)
Aluguéis	(6.294)	(4.202)	(7)	(10)
Viagens e estadias	(1.189)	(1.058)	-	-
Segurança	(1.544)	(1.769)	(11)	-
Litígios e impostos	(2.308)	(1.658)	(487)	(416)
Informática e telecomunicação	(16.317)	(14.033)	(31)	(100)
Energia elétrica, água e esgoto	(872)	(685)	(40)	(17)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(4.705)	(2.899)	(28)	-
Depreciação e amortização	(14.231)	(12.803)	(2)	-
Outros	(8.646)	(6.290)	1.806	(1.478)
Total despesas administrativas	(156.880)	(124.409)	(5.783)	(7.129)

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	2.796	5.902	2.647	5.754
Venda de sucata	1.293	1.093	-	-
Receita na venda de ativo fixo	1.597	6.504	-	-
Crédito recuperado de PIS/COFINS (nota explicativa 8)	141.727	11.925	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	18.585	14.135	-	-
Outros	14.594	10.769	2.744	1.330
Total outras receitas operacionais	180.592	50.328	5.391	7.084
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(7.448)	(4.063)	(102)	(369)
Despesa na venda de ativo fixo	(3.399)	(8.300)	-	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(10.683)	(3.989)	-	-
Outros	(22.252)	(8.992)	(520)	(1.077)
Total outras despesas operacionais	(43.782)	(25.344)	(622)	(1.446)
Outras receitas operacionais, líquidas	136.810	24.984	4.769	5.638

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	36.598	40.078	409	15.450
Outros	-	7	-	-
Subtotal	36.598	40.085	409	15.450
Operacionais				
Juros	9.472	4.919	33	94
Descontos obtidos	2.158	699	-	-
Atualização de crédito recuperado de PIS/COFINS (nota explicativa 8)	139.273	19.778	-	-
Outros	2.873	731	-	245
Subtotal	153.776	26.127	33	339
Variações cambiais	25.700	15.108	-	-
Total receitas financeiras	216.074	81.320	442	15.789
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(54.576)	(37.381)	(1)	(3)
IOF	(595)	(697)	(2)	(173)
Outros	(3.897)	(2.319)	(11)	(41)
Subtotal	(59.068)	(40.397)	(14)	(217)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(1.977)	(2.004)	(4)	(3)
Taxa/comissão venda cartão	(222)	(175)	-	-
Descontos concedidos	(751)	(871)	-	-
Outras tarifas	(5.922)	(4.730)	-	-
Subtotal	(8.872)	(7.780)	(4)	(3)
Variações cambiais	(26.660)	(12.221)	-	-
Total despesas financeiras	(94.600)	(60.398)	(18)	(220)
Resultado financeiro	121.474	20.922	424	15.569

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.715.000 (quatro milhões setecentos e quinze mil) potenciais ações. Do montante total, 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023, 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024 e 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) potenciais ações são referentes a oitava outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de março de 2025.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.095.000 (quatro milhões e noventa e cinco mil) potenciais ações. Do montante total, 895.000 (oitocentos e noventa e cinco mil) potenciais ações são referentes a quinta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de maio de 2022, 1.585.000 (um milhão, quinhentos e oitenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023 e, 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Controladora	
	Quantidade de ações ordinárias	
	30/09/2025	30/09/2024
Resultado atribuível aos acionistas	1.006.527	400.674
Média ponderada básica das ações em circulação durante o período	271.423.947	269.121.483
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o período	272.158.366	269.902.318
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	3,7083	1,4888
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	3,6983	1,4845

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 9% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2025 (9% em 31 de dezembro de 2024); e

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
30 de setembro de 2025			
Lojas	0,00%	160.625	-
A Vencer	0,04%	849.465	(340)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	3.775	(19)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	307	(31)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	335	(84)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	26.322	(26.322)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	7.181	(2.872)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.319	(14.319)
		1.062.329	(43.987)
31 de dezembro de 2024			
Lojas	0,00%	78.860	-
A Vencer	0,04%	902.091	(361)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	6.677	(33)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	964	(96)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	278	(70)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	27.918	(27.918)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	6.257	(2.503)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.324	(14.324)
		1.037.369	(45.305)

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 1,88% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2025 (2,07% em 31 de dezembro de 2024), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 30 de setembro de 2025, com a variação negativa de 14,11% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2024.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos em moeda estrangeira (a)	22.987	27.891
Passivos em moeda estrangeira (b)	(6.577)	(6.192)
Superávit apurado (a-b)	16.410	21.699

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025;
- Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 3,9890; e
- Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,6593.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 30 de setembro de 2025

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 16.410 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,3186 -	Câmbio de 3,9890 (21.819)	Câmbio de 2,6593 (43.639)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

(iii) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 30/09/2025	Valor justo 30/09/2025	Valor contábil 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024
Ativos em CDI	531.869	531.869	268.113	268.113
Passivos em TJLP	5.950	5.431	5.128	4.608
Passivos em IPCA	23.406	21.814	35.123	37.622
Passivos em CDI	965.806	974.352	275.188	258.016

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 14,90% a.a. e TJLP de 8,96% a.a. e IPCA de 5,17% a.a.;
 - (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
 - (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.
- Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de setembro de 2025:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 8,96% R\$ -	TJLP a 11,20% R\$ 133	TJLP a 13,44% R\$ 267
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 5,17% R\$ -	IPCA a 6,46% R\$ 302	IPCA a 7,76% R\$ 606
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 18,63% R\$ 36.025	CDI a 22,35% R\$ 71.953
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 11,18% R\$ (19.786)	CDI a 7,45% R\$ (39.624)

(iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos são apresentados abaixo:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
2026	4.862	1%
2027	280.583	36%
2028	185.992	23%
2029	166.114	21%
2030	147.360	19%
2031	663	0%
Total	785.574	100%

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
2025	8.380	5%
2026	55.542	34%
2027	81.824	51%
2028	5.803	4%
2029	5.376	3%
2030	4.492	3%
2031	663	0%
Total	162.080	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	567.232	567.232	307.660	307.660
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.406	2.406	6.105	6.105
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	469	469	462	462
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.018.342	1.018.342	992.064	992.064
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	41.489	41.489	41.751	41.751
Outras contas a receber					
Financiamentos, empréstimos e debêntures:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	1.006.358	1.003.478	334.185	375.845
Em moeda estrangeira	Custo amortizado	-	-	2.667	2.750
Fornecedores	Custo amortizado	151.751	151.751	94.950	94.950

Descrição	Classificação	Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	35.014	35.014	78.612	78.612
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2	2	2	2
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao custo amortizado	988	988	1.703	1.703
Outras contas a receber					
Fornecedores	Custo amortizado	29	29	252	252

(v) Hierarquia do valor justo

Descrição	Consolidado				Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
Fundo de investimento	-	2.406	-	6.105	-	2	-	2
Fundo de investimento em ações	469	-	462	-	-	-	-	-

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de setembro de 2025 (ver nota explicativa 5).

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Financiamentos, empréstimos e debêntures

O valor dos financiamentos, empréstimos e debêntures calculados na data de 30 de setembro de 2025 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e mais passivo de arrendamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(1.006.358)	(336.852)
Passivo de arrendamentos	(39.777)	(30.288)
Caixa e equivalentes de caixa	567.232	307.660
Aplicações financeiras	2.875	6.567
Dívida líquida	(476.028)	(52.913)
Patrimônio líquido	2.503.380	2.110.339

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2025 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura – R\$
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	195.000
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	60.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	30.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	10.000
Veículos leves e pesados	Responsabilidade civil geral	16.600
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	10.637
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	
Total dos seguros corporativos		322.237

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE N°: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.
- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE N°: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

Demonstrativo das Subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Dez/2032(*)
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Dez/2032
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

(*) Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará – CONDEC, aprovou o pleito da Vulcabras CE, prorrogando o benefício até DEZ/2032.

Demonstrativo das subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				participação	
				30/09/2025	30/09/2024
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	158.158	99,99%	158.142	129.484
	Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	1.062	100,00%	1.062	1.204
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	92.739	100,00%	92.739	83.164
	Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	65.691	100,00%	65.691	54.439
		317.650		317.634	268.291

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Reintegra	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/09/2025	30/09/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas		participação		
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	28	99,99%	28	48
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	33	100,00%	33	26
	61		61	74

IRPJ	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/09/2025	30/09/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas		participação		
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	23.529	99,99%	23.527	24.021
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	18.830	100,00%	18.830	12.963
	42.359		42.357	36.984

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

A Companhia e suas controladas atuam no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	30/09/2025	30/09/2024
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	2.175.604	1.813.071
Outros calçados e outros	176.122	145.750
Confecções	199.955	184.038
	2.551.681	2.142.859
Mercado interno	2.452.532	2.035.472
Mercado externo	99.149	107.387
	2.551.681	2.142.859

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de		
Brasil	1.441.882	844.555
Outros países	18.683	20.995
Total	1.460.565	865.550

32 Eventos subsequentes

Aprovação de distribuição de dividendos intermediários

Em 30 de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos:

- (i) Intermediários, com base no saldo de reservas de lucros estatutária apurado em balanço anual referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$ 19.331.456,65 (dezenove milhões, trezentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), nos seguintes termos “Dividendos Intermediários”:

Data de Corte	Data ex	Data de pagamento	Valor bruto por ação ordinária
04/11/2025	05/11/2025	15/12/2025	R\$ 0,07

- (ii) Intercalares, com base no saldo de lucros acumulados apurado em 30 de setembro de 2025, no montante total de R\$ 578.335.943,35 (quinhentos e setenta e oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e três reais e trinta e cinco centavos) nos seguintes termos “Dividendos Intercalares”:

Data de Corte	Data ex	Data de pagamento	Valor bruto por ação ordinária
04/11/2025	05/11/2025	15/12/2025	R\$ 2,13

- (iii) O pagamento dos Dividendos Intermediários e Dividendos Intercalares terá como beneficiários os acionistas que estiverem inscritos nos registros da Companhia em cada “data de corte” mencionada nos quadros acima, consideradas as negociações realizadas até essas respectivas datas, inclusive, e serão pagos em cada “data de pagamento” mencionadas nos quadros acima. As ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas ex-Dividendos Intermediários e Intercalares a partir de cada “data ex” mencionada nos quadros acima, inclusive;
- (iv) Considerando as ações em circulação da Companhia existentes nesta data, o valor de Dividendos Intermediários a ser pago em cada “data de pagamento” é de R\$ 0,07 por ação da Companhia, a serem creditados na conta bancária fornecida pelo acionista ao Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia;

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (v) Considerando as ações em circulação da Companhia existentes nesta data, o valor de Dividendos Intercalares a ser pago em cada “data de pagamento” é de R\$ 2,13 por ação da Companhia, a serem creditados na conta bancária fornecida pelo acionista ao Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia;
- (vi) Os pagamentos relativos às ações da Companhia depositadas em instituições prestadoras dos serviços de custódia serão creditados conforme procedimentos adotados pelas instituições depositárias;
- (vii) O montante total bruto dos Dividendos Intermediários e Intercalares serão imputados e deduzirão dos dividendos obrigatórios referentes ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025 e não serão objeto de qualquer atualização monetária;

Aprovação do aumento de capital

Em 30 de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de até R\$ 597.667.400,00 (quinhentos e noventa e sete milhões, seiscentos e sessenta e sete mil e quatrocentos reais), cuja destinação será segregada entre uma parcela para a conta de capital social, e outra parcela para a formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações, observada a possibilidade de subscrição parcial e consequente homologação parcial do Aumento de Capital (“Homologação Parcial”). Considerando a possibilidade de Homologação Parcial, o valor efetivo do Aumento de Capital será definido no momento da homologação do Aumento de Capital, mediante a emissão de até 43.466.720 (quarenta e três milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil e setecentos e vinte) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O aumento de capital será realizado por meio de oferta privada de ações, destinada exclusivamente aos atuais acionistas da Companhia, observando-se o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e nas disposições do Estatuto Social.

Até a data-base destas demonstrações financeiras (30 de setembro de 2025), o processo de subscrição e integralização das ações ainda não havia sido concluído, e, consequentemente, o aumento de capital não havia sido homologado pelo Conselho de Administração.

Assim, o capital social permanece registrado pelo valor de R\$ 1.333.747.182,50, não tendo sido reconhecido contabilmente o montante correspondente à oferta em andamento. O aumento de capital será contabilizado no exercício em que ocorrer a homologação, em conformidade com o disposto no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e no CPC 24 – Eventos Subsequentes.

A Companhia divulgará os procedimentos de subscrição e os demais termos e condições do Aumento de Capital, de forma detalhada, no Fato Relevante e no Aviso aos Acionistas a serem divulgados nesta data, em conformidade com o disposto no artigo 33, inciso XXXI e no Anexo E, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Alberto Serrentino
Conselheiro Independente

Rafael Ferraz Dias de Moraes
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Supply Chain, Industrial e Recursos Humanos

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Felipe Lima Viana
Contador CRC CE-020670/O-0